UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Bacharelado em Ciência da Computação

SISGESTOR: SISTEMA GERENCIADOR DE WORKFLOW

Autores: Gustavo Tavares Dias

João Lúcio Cardozo Espíndola

Thiago Pires Lemos

Orientador: Prof. MSc. Candido Guerrero Salgado

2009

BRASÍLIA

GUSTAVO TAVARES DIAS JOÃO LÚCIO CARDOZO ESPÍNDOLA THIAGO PIRES LEMOS

SISGESTOR: SISTEMA GERENCIADOR DE WORKFLOW

Trabalho apresentado ao curso de graduação em Bacharelado em Ciência da Computação da Universidade Católica de Brasília, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciência da Computação.

Orientador: Prof. MSc. Candido Guerrero Salgado

TERMO DE APROVAÇÃO

Trabalho de autoria de Gustavo Tavares Dias, João Lúcio Cardozo Espíndola e Thiago Pires Lemos, intitulado SisGestor, válido como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciência da Computação da Universidade Católica de Brasília, defendido e aprovado em 13 de Junho de 2009 pela banca examinadora constituída por:

Prof. MSc. Candido Guerrero Salgado

Orientador

(BCC - BSI) - UCB

Prof. MSc. Jair Alves Barbosa

(BCC - BSI) - UCB

Brasília 2009

Dedicamos este trabalho às nossas famílias, que têm dado o apoio necessário para conseguirmos vencer mais esta etapa em nossas vidas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me conceder mais esta conquista e ter me guardado durante esta jornada; em seguida aos meus pais e familiares pela compreensão e apoio mesmo nos momentos mais adversos; agradeço também à minha esposa que sempre esteve ao meu lado me apoiando e acreditando neste sonho; aos meus amigos que sempre me apoiaram e nunca me deixaram desanimar e principalmente aos amigos João e Thiago pela dedicação e companheirismo principalmente neste projeto. Obrigado a todos.

Gustavo Tavares Dias

"Agradeço ao meu Deus, por ter me abençoado com saúde e sabedoria para que eu pudesse concluir de forma vitoriosa a minha graduação; à minha mãe por sempre ter me dado força para que eu não desistisse; aos meus amigos por terem suportado minha ausência; ao amigo Sérgio Dantas pelo conhecimento transmitido; ao Gustavo e ao Thiago pelo esforço empenhado para o sucesso do projeto; àqueles que de forma direta ou indireta contribuíram para a conclusão desta jornada."

João Lúcio Cardozo Espíndola

"Agradeço ao Senhor meu Deus por me proporcionar mais esta conquista e por me ter dado o ar da vida; aos meus irmãos por sempre estarem ao meu lado; aos meus pais pela dedicação e confiança no meu potencial; aos amigos pela compreensão, apoio e pelos tempos de descontração; e aos colegas do projeto Gustavo e João pelo companherismo e dedicação ao projeto. Obrigado a todos."

Thiago Pires Lemos

"A primeira regra de qualquer tecnologia utilizada nos negócios é que a automação aplicada a uma operação eficiente aumentará a eficiência. A segunda é que a automação aplicada a uma operação ineficiente aumentará a ineficiência."

Bill Gates

RESUMO

Referência: DIAS, Gustavo Tavares. ESPÍNDOLA, João Lúcio Cardozo. LEMOS, Thiago Pires. **SisGestor:** Sistema Gerenciador de *Workflow*. 2009. 114p. Bacharelado em Ciência da Computação – UCB, Brasília, 2009.

A produtividade em diversas empresas está relacionada a fatores como baixo custo, atendimento eficaz e processo interno bem definido que proporcione um melhor gerenciamento das tarefas, independentemente da área fim. Para atender às constantes evoluções dos processos nas organizações, são necessárias ferramentas que possam dar subsídios para um crescimento baseado em fluxos concretos e em constante evolução. Dessa forma, surgem os sistemas de *workflow*, que gerenciam, coordenam e controlam as informações referentes aos fluxos de trabalho. Porém, essas ferramentas devem ser flexíveis o bastante para que possam proporcionar contínua evolução harmonicamente à organização e assim proporcionar crescimento mútuo entre organização e cooperadores. O SisGestor foi desenvolvido para ser uma ferramenta de uso contínuo, de fácil utilização e acima de tudo passível de adaptação à real necessidade das organizações. Assim, a meta do trabalho é apresentar o desenvolvimento de uma ferramenta capaz de suprir as necessidades de se ter um sistema com alta flexibilidade e de baixo custo. Seu desenvolvimento contou com a utilização de tecnologias livres tais como Java e MySQL, adotando padrões de projeto para conferir aumento da produtividade e acompanhamento das tendências mercadológicas.

Palavras-chave: Sistema gerenciador de workflow. Fluxo de trabalho. Flexibilidade.

ABSTRACT

The productivity in various companies is linked to factors such as low cost, efficient service and well-defined internal process that provides better management of tasks, regardless of field order. To meet the constant evolution of process in organizations are necessary tools that give grants to a growth pattern based on specific and constantly evolving. So the workflow systems emerging, that manage, coordinate and control the information's flow relating to work. However, these tools must be flexible enough to be able to provide continuous development across the organization and thus provide growth mutual and cooperative organization. The SisGestor was developed to be a tool for continuous use, easy to use and above all capable of adapting to the organization's need. Thus, the present work's goal is to present the development of a tool capable of supply the needs of having a system with high flexibility and low cost. Its development had the free use of technologies such as Java and MySQL, adopting design's standards to give increased productivity and monitoring of marketing trends.

Keywords: System manager workflow. Workflow. Flexibility.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 – Ciclo de Vida do Projeto	11
Ilustração 2 – Modelo de Domínio	28
Ilustração 3 – Diagrama de Atividades (Criar Workflow)	29
Ilustração 4 – Diagrama de Atividades (Criar Campos)	30
Ilustração 5 – Diagrama de Atividades (Criar Processos)	31
Ilustração 6 – Diagrama de Atividades (Criar Atividades)	32
Ilustração 7 – Diagrama de Atividades (Criar Tarefas)	33
Ilustração 8 – Diagrama dos Casos de Uso de Negócio	34
Ilustração 9 – Tela de Login	37
Ilustração 10 – Tela de Cadastro do Departamento	41
Ilustração 11 – Tela de Cadastro do Usuário	
Ilustração 12 – Tela de Cadastro do <i>Workflow</i>	49
Ilustração 13 – Tela de Uso do Workflow	54
Ilustração 14 – Tela de Anexos	54
Ilustração 15 – Tela de Cadastro do Processo	57
Ilustração 16 – Tela de Cadastro de Atividade	
Ilustração 17 – Tela de Cadastro de Campo	64
Ilustração 18 – Tela de Cadastro de Tarefa	
Ilustração 19 – Tela de Extrair Relatório do Workflow	71
Ilustração 20 – Diagrama de Classes (Efetuar Login)	72
Ilustração 21 – Diagrama de Seqüência (Efetuar Login)	
Ilustração 22 – Diagrama de Classes (Manter Departamento)	
Ilustração 23 – Diagrama de Seqüência (Manter Departamento)	
Ilustração 24 – Diagrama de Classes (Manter Usuário)	
Ilustração 25 – Diagrama de Seqüência (Manter Usuário)	
Ilustração 26 – Diagrama de Classes (Manter Workflow)	
Ilustração 27 – Diagrama de Seqüência (Manter Wokflow)	
Ilustração 28 — Diagrama de Classes (Usar <i>Workflow</i>)	
Ilustração 29 – Diagrama de Seqüência (Usar Workflow)	
Ilustração 30 – Diagrama de Classes (Manter Processo)	
Ilustração 31 – Diagrama de Seqüência (Manter Processo)	
Ilustração 32 – Diagrama de Classes (Manter Atividade)	
Ilustração 33 – Diagrama de Seqüência (Manter Atividade)	
Ilustração 34 – Diagrama de Classes (Manter Campo)	
Ilustração 35 – Diagrama de Seqüência (Manter Campo)	
Ilustração 36 – Diagrama de Classes (Manter Tarefa)	
Ilustração 37 – Diagrama de Seqüência (Manter Tarefa)	
Ilustração 38 – Camadas JEE	
Ilustração 39 – Visão Geral da Arquitetura	
Ilustração 40 – Subsistema DWR	
Ilustração 41 – Subsistema BO	
Ilustração 42 – Subsistema DAO	
Ilustração 43 – Interface Dados Básicos	
Ilustração 44 – Interface Workflow	
Ilustração 45 – Interface Uso do Workflow	
Ilustração 46 – Modelo Físico Cadastro de Usuário	
Ilustração 47 – Modelo Físico Cadastro de Workflow	97

11uStracao 40 - Mouero Fisico Osar <i>Workhow</i>	Ilustração 4	48 – Modelo I	Físico Usar	Workflow		98
---	--------------	---------------	-------------	----------	--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Descrição de <i>Hardware</i> Ideal	5
Tabela 2 – Descrição do <i>Hardware</i> Mínimo	5
Tabela 3 – Métodos e Ferramentas de Desenvolvimento	12
Tabela 4 – Linguagens de Programação	13
Tabela 5 – Ambiente de <i>Hardware</i> para Desenvolvimento	13
Tabela 6 – Marcos do Projeto	14
Tabela 7 – Descrição dos Riscos	15
Tabela 8 – Impactos dos Riscos	16
Tabela 9 – Documentos do Projeto	17
Tabela 10 – Recursos de <i>Hardware</i>	18
Tabela 11 – Recursos de <i>Software</i>	18
Tabela 12 – Recursos Financeiros	19
Tabela 13 – Cronograma do Projeto	20
Tabela 14 – Cronograma de Atividades do Projeto	20
Tabela 15 – Descrição do Problema	
Tabela 16 – Identificação dos Interessados	23
Tabela 17 – Necessidade dos Interessados	24
Tabela 18 – Características do Sistema	24
Tabela 19 – Descrição do Caso de Uso Efetuar Login	35
Tabela 20 – Dados do Login	
Tabela 21 – Dados para Recuperar Senha	36
Tabela 22 – Dados do Usuário (Efetuar Login)	
Tabela 23 – Descrição do Caso de Uso Manter Departamento	38
Tabela 24 – Dados do Departamento	40
Tabela 25 – Critérios de Pesquisa (Manter Departamento)	41
Tabela 26 – Descrição do Caso de Uso Manter Usuário	42
Tabela 27 – Dados do Usuário	45
Tabela 28 – Critérios de Pesquisa (Manter Usuário)	45
Tabela 29 – Dados da Senha	45
Tabela 30 – Descrição do Caso de Uso Manter Workflow	47
Tabela 31 – Dados do Workflow	49
Tabela 32 – Descrição do Caso de Uso Usar Workflow	50
Tabela 33 – Dados do Uso Workflow	53
Tabela 34 – Dados da Tarefa (Uso Workflow)	53
Tabela 35 – Dados do Anexo	54
Tabela 36 – Descrição do Caso de Uso Manter Processo	55
Tabela 37 – Dados do Processo	
Tabela 38 – Descrição do Caso de Uso Manter Atividade	58
Tabela 39 – Dados da Atividade	60
Tabela 40 – Descrição do Caso de Uso Manter Campo	62
Tabela 41 – Dados do Campo	64
Tabela 42 – Descrição do Caso de Uso Manter Tarefa	65
Tabela 43 – Dados da Tarefa	
Tabela 44 – Descrição do Caso de Uso Extrair Relatórios do Workflow	69
Tabela 45 – Opções de Relatório	
Tabela 46 – Dados do Período	

SUMÁRIO

1.	INTE	RODUÇÃO]
	1.1.	MOTIVAÇÃO	
	1.1.	Breve Histórico	
	1.2.	PROBLEMAS DIAGNOSTICADOS.	
	1.3.	USUÁRIOS DO SISTEMA	
	1.4.	Organograma da Organização	
	1.5. 1.6.	EMPRESA INTERESSADA	
2.	OBJ	ETIVOS	3
	2.1.	Objetivo Geral	-
	2.2.	OBJETIVO GERAL OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
3.	PRO	POSTA DO SISTEMA	4
	3.1.	DESCRIÇÃO DO SISTEMA PROPOSTO	4
	3.2.	RESULTADOS ESPERADOS	
	3.3.	RESTRIÇÕES DO SISTEMA PROPOSTO	4
	3.4.	RECURSOS NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO	
	3.4.1.	Descrição do Hardware Ideal	
	3.4.2.	5	
	3.4.3.	Descrição do Software	
		3.1. Servidor	
		4.3.2. Clientes	
	3.4.4.	v C 3	
	3.4.5.	- 9.8 - 3	
	3.4.6. 3.4.7.	3	
	3.4.7.	Pessoal Exigido	
	3.6.	ÁREAS AFETADAS PELO SISTEMA	
4.	JUST	TIFICATIVA DA PROPOSTA	7
5.	PLA]	NEJAMENTO DO PROJETO	. 10
	5.1.	PLANO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO	17
	5.1.1.		
	5.1.2.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1
	5.1.3.		
	5.1.4.		
	5.2.	PLANO DE ORGANIZAÇÃO	
	5.2.1.		
	5.2.2.	1 1	
	5.3.	PLANO DE ACOMPANHAMENTO	
	5.3.1.	Marcos e Pontos de Controle	. 14
	5.3.2.	Métodos de Acompanhamento e Controle	. 14
	5.3.3.	Análise e Gerência de Riscos	. 14
	5.4.	PLANO DE DOCUMENTAÇÃO	. 17
	5.4.1.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	5.5.	PLANO DE RECURSOS E PRODUTOS	
	5.5.1.		
	5.5.2.		
	5.5.3.	V	
	5.5.4.		
	5.6.	CRONOGRAMA	
	5.7.	GLOSSÁRIO	. 21
6.	ESPI	ECIFICAÇÃO DOS REQUISITOS DO SISTEMA	. 23
	6.1.	DESCRIÇÃO DO PROBLEMA	
	U.I.	DESCRIÇAU DU FRUBLENIA	. 4:

	6.2. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERESSADOS	23
	6.3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DOS INTERESSADOS	24
	6.4. DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA	
	6.5. REQUISITOS DO SOFTWARE	
	6.5.1. Funcionalidades disponíveis aos Usuários	
	6.5.1.1. Atualizar Dados	
	6.5.1.2. Visualizar Fluxo	
	6.5.1.3. Utilizar Fluxo	
	6.5.2. Funcionalidades disponíveis aos Gestores	
	6.5.2.1. Extrair Relatórios	
	6.5.2.2. Monitorar Fluxo	
	6.6. REQUISITOS SUPLEMENTARES	
	6.7. RESTRIÇÕES	
	,	
7.		
	7.1. DIAGRAMAS DE CASO DE USO DE NEGÓCIO	
	7.2. DIAGRAMAS DE CLASSES DE NEGÓCIO	
	7.3. DIAGRAMAS DE INTERAÇÃO DE NEGÓCIO E SUAS ASSOCIAÇÕES	28
	7.4. DIAGRAMAS DE ATIVIDADES	29
8.	MODELOS DE CASOS DE USO	24
	8.1. VISÃO GERAL DOS CASOS DE USO E ATORES	
	8.2. Descrição dos Casos Uso	
	8.2.1. Caso de uso: Efetuar Login	35
	8.2.2. Caso de uso: Manter Departamento	38
	8.2.3. Caso de uso: Manter Usuário	
	8.2.4. Caso de uso: Manter Workflow	47
	8.2.5. Caso de uso: Usar Workflow	
	8.2.6. Caso de uso: Manter Processo	
	8.2.7. Caso de uso: Manter Atividade	
	8.2.8. Caso de uso: Manter Campo	
		15
	8.2.9. Caso de uso: Manter Tarefa	
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow	69
9.	v	69
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow	69 72
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow	69 72 72
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow MODELOS DE ANÁLISE 9.1. CASO DE USO: EFETUAR LOGIN 9.1.1. Diagrama de Classes de Análise 9.1.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal)	69 72 72 72 72
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 73
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 73 73
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow MODELOS DE ANÁLISE 9.1. CASO DE USO: EFETUAR LOGIN	69 72 72 72 73 73
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 72 73 73 73
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 72 73 73 73 74
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 73 73 73 74 74
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 73 73 73 74 74 75
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 73 73 73 74 74 75
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 73 73 73 74 74 75
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 72 73 73 73 74 74 75 75
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 73 73 74 74 75 75
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 73 73 73 74 74 75 75 76 77
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 73 73 73 74 74 75 76 77
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE. 9.1. CASO DE USO: EFETUAR LOGIN	69 72 72 72 73 73 73 74 74 75 75 77 77
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 73 73 73 74 74 75 75 77 77 77
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 73 73 73 74 74 75 75 77 77 77 77
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 73 73 73 74 74 75 75 76 77 77 78 78 79 80
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 73 73 73 74 74 75 75 76 77 77 78 78 80 80
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE. 9.1. CASO DE USO: EFETUAR LOGIN 9.1.1. Diagrama de Classes de Análise 9.1.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal) 9.2. CASO DE USO: MANTER DEPARTAMENTO 9.2.1. Diagrama de Classes de Análise (Fluxo Principal) 9.3. CASO DE USO: MANTER USUÁRIO 9.3.1. Diagrama de Classes de Análise (Fluxo Principal) 9.3.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal) 9.4. CASO DE USO: MANTER WORKFLOW 9.4.1. Diagrama de Classes de Análise 9.4.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal) 9.5. CASO DE USO: USAR WORKFLOW 9.5.1. Diagrama de Classes de Análise 9.5.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal) 9.6. CASO DE USO: MANTER PROCESSO 9.6.1. Diagrama de Classes de Análise 9.6.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal) 9.7. CASO DE USO: MANTER ATIVIDADE 9.7.1. Diagrama de Classes de Análise 9.7.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal) 9.7.1. Diagrama de Classes de Análise 9.7.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal) 9.7.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal)	69 72 72 73 73 74 74 75 76 77 77 77 78 78 80 81
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow. MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 73 73 74 74 75 76 77 77 78 78 78 80 81 82
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 73 73 74 74 75 75 76 77 77 77 78 78 80 81 82 82
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Řelatório do Workflow MODELOS DE ANÁLISE 9.1. CASO DE USO: EFETUAR LOGIN 9.1.1. Diagrama de Classes de Análise 9.1.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal) 9.2. CASO DE USO: MANTER DEPARTAMENTO. 9.2.1. Diagrama de Classes de Análise 9.2.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal) 9.3. CASO DE USO: MANTER USUÁRIO 9.3.1. Diagrama de Classes de Análise 9.3.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal) 9.4. CASO DE USO: MANTER WORKFLOW 9.4.1. Diagrama de Classes de Análise 9.4.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal) 9.5. CASO DE USO: USAR WORKFLOW 9.5.1. Diagrama de Classes de Análise 9.5.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal) 9.6. CASO DE USO: MANTER PROCESSO 9.6.1. Diagrama de Classes de Análise 9.6.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal) 9.7. CASO DE USO: MANTER PROCESSO 9.6.1. Diagrama de Classes de Análise 9.7.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal) 9.7. CASO DE USO: MANTER PROCESSO 9.6.1. Diagrama de Classes de Análise 9.7.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal) 9.7. CASO DE USO: MANTER ATIVIDADE 9.7.1. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal) 9.8. CASO DE USO: MANTER CAMPO 9.8.1. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal)	69 72 72 72 73 73 74 74 74 75 75 76 77 77 78 78 80 81 82 83
	8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow MODELOS DE ANÁLISE	69 72 72 72 73 73 74 74 74 75 75 76 77 77 78 78 80 81 82 83

9.9.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal)	85
10. DOCUMENTAÇÃO DE PROJETO	86
10.1. MEMORIAL DESCRITIVO DAS DECISÕES DE PROJETO	86
10.1.1. Camadas da Plataforma	86
10.1.1.1. Camada Cliente	
10.1.1.1.1. Prototype Javascript Framework	87
10.1.1.1.2. Script.aculo.us Javascript Framework	87
10.1.1.2. Camada Web	87
10.1.1.2.1. Direct Web Remoting	87
10.1.1.2.2. Struts Framework	
10.1.1.3. Camada de Negócio	
10.1.1.3.1. Spring Framework	
10.1.1.3.2. Hibernate Framework	
10.1.1.4. Camada de Dados	
10.1.1.4.1. SGBD MySQL	
10.1.2. Servidores	
10.1.2.1. JBoss Application Server	
10.1.2.2. Apache Tomcat	
10.1.3. Padrões Adotados	
10.2. DIAGRAMA DE CLASSES DO PROJETO	90
10.3. DESCRIÇÃO DAS INTERFACES	94
10.4. DESCRIÇÃO DE ARQUIVOS E BANCO DE DADOS	
CONCLUSÃO	99
BIBLIOGRAFIA	100

1. INTRODUÇÃO

1.1. MOTIVAÇÃO

Ao se ingressar em diversas organizações, verifica-se a exigência de maiores produtividades, menores custos e melhor atendimento aos clientes, de tal forma que surgem necessidades de novas formas de gestão. Os processos adotados por essas adotam fluxos de trabalho variados, contando ainda com setores diversos, enquanto que há aquelas que precisam estruturar novos processos, caso almejem atender essas exigências.

A gestão dos processos faz-se necessária em qualquer organização que busque acatar tais exigências, uma vez que o aumento do número de processos e atividades torna-se presente. Essa gestão pode ser efetuada por ferramentas tecnológicas denominadas sistemas de *workflow*, os quais manipulam e monitoram a informação relativa ao fluxo de trabalho para gerenciá-lo, coordená-lo e controlá-lo mais eficientemente, minimizando os problemas relativos à coordenação do trabalho nos processos de negócio. (NICOLAO, 1998).

Porém grande parte dessas ferramentas é inflexível, visto que a regra de negócio do fluxo de trabalho incorpora-se à ferramenta. Dessa maneira, necessita-se de sistemas de workflow capazes de adaptarem-se aos mais diversos processos organizacionais, fornecendo maleabilidade na composição dos fluxos de trabalho.

1.2. BREVE HISTÓRICO

Grande parte dos sistemas gerenciadores de *workflow* atualmente dispõe de recursos limitados quanto à estruturação das regras de negócio, uma vez que essa já se encontra definida na ferramenta. Dessa forma, torna-se dispendioso a manutenção dos fluxos definidos ao passo que para efetuar qualquer alteração de fluxo necessita-se modificar o *software* já em uso.

Entretanto, há ferramentas semelhantes que disponibilizam tal modificação, porém possuem alto custo quanto à licença.

1.3. PROBLEMAS DIAGNOSTICADOS

As organizações necessitam de fluxos específicos para um determinado departamento, e os sistemas não são adaptáveis. Com isso, os sistemas usados não têm maleabilidade para acompanhar o fluxo atual.

Outro fato refere-se ao custo relativo dos *softwares* existentes que fazem tal funcionalidade, os quais têm custo da licença elevada.

1.4. USUÁRIOS DO SISTEMA

Fazem parte do escopo de usuários do sistema todos os colaboradores de uma organização que pertençam ao departamento cadastrado no sistema ou no processo envolvido.

1.5. ORGANOGRAMA DA ORGANIZAÇÃO

Este projeto servirá para qualquer organização que tenha organograma e processos bem definidos.

1.6. EMPRESA INTERESSADA

O projeto destina-se a qualquer empresa, visto que o mesmo pode ser utilizado por organizações de interesses distintos. Assim, podem-se citar algumas organizações que necessitarão desse sistema:

- Empresas de Recursos Humanos;
- Empresas de Desenvolvimento de *Software*;
- Empresas de Advocacia.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste projeto é desenvolver um sistema de informação que automatize a tarefa de gerência dos fluxos de trabalho, atuando também como uma ferramenta gerencial.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O objetivo do projeto SisGestor - Sistema Gerenciador de *Workflow* - é desenvolver um sistema computacional capaz de promover a automação tecnológica de soluções de informática para fluxos de trabalhos em geral, o qual possibilitará o acompanhamento de processos, atividades, bem como a extração de métricas que podem ser utilizadas a fim de verificar se o processo está sendo desenvolvido de forma adequada e também possibilitar adoção de medidas capazes de melhorar o aproveitamento dos recursos disponíveis.

A organização que fizer uso desse sistema gozará de uma ferramenta com as seguintes funcionalidades como auxílio ao(s) seu(s) processo(s):

- Gerenciar os fluxos de trabalho
 - Os fluxos de trabalho são definidos a critério do utilizador do sistema, compreendendo uma ferramenta customizável;
 - O gerenciamento dos fluxos é autorizado através de permissões.
- Licença gratuita.

3. PROPOSTA DO SISTEMA

Foi com o aumento diário das demandas dentro das empresas que surgiu a necessidade de estar arquivando todas as informações detalhadas dos fluxos de trabalho, a fim de fornecer facilidade e agilidade nos processos do dia a dia das organizações.

O SisGestor tem como princípio registrar e arquivar todas as tramitações dos fluxos da organização, sendo que, com essas informações, torna-se possível gerar relatórios que servirão de base para tomada de decisões, tanto administrativas quanto gerenciais, trazendo assim mais qualidade, produtividade e dinamismo para a empresa.

3.1. DESCRIÇÃO DO SISTEMA PROPOSTO

O SisGestor proporcionará a automação dos fluxos de trabalho englobando as funcionalidades de criá-los e gerenciá-los. A criação desses fluxos contará com a facilidade de criar campos do que for mais conveniente, incluindo apenas o que for necessário. O envio de *e-mails* é automático nas transições das tarefas e das atividades.

O usuário contará com um sistema sendo executado na plataforma web, facilitando o acesso aos dados, possibilitando acesso em ambiente externo ao da organização, necessitando basicamente de um browser e internet para acesso ao sistema. O acesso aos arquivos também se tornará mais fácil, uma vez que o SisGestor possui a opção de anexar documentos, o que facilita o compartilhamento de arquivos.

3.2. RESULTADOS ESPERADOS

Com o desenvolvimento desse sistema será possível automatizar o processo organizacional, controlar o fluxo dos processos, atividades e tarefas e dar base para tomada de decisões.

Espera-se também que as interações dos usuários com o sistema sejam facilitadas e de rápido aprendizado, podendo assim trazer resultados mais dinâmicos e duradouros para a organização.

3.3. RESTRIÇÕES DO SISTEMA PROPOSTO

Ausenta-se no sistema a contemplação de decisões estratégicas dos procedimentos dos fluxos cadastrados, servindo apenas como ferramenta gerencial.

3.4. RECURSOS NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO

3.4.1. Descrição do Hardware Ideal

As configurações seguintes são requeridas por todas as máquinas para um melhor desempenho do sistema, contando ainda com conexão banda larga com a internet.

Tabela 1 – Descrição de *Hardware* Ideal

Ambiente	Processador	Memória RAM	HD
Servidor	Clock de 2.8 GHz	3 GB	40 GB ou superior
Cliente	Clock de 1.4 GHz	1 GB	20 GB ou Superior

3.4.2. Descrição do Hardware Mínimo

As configurações mínimas seguintes são requeridas por todas as máquinas para um mínimo desempenho do sistema, contando ainda com conexão banda larga com a internet.

Tabela 2 – Descrição do Hardware Mínimo

Ambiente	Processador	Memória RAM	HD
Servidor	Clock de 1.8 GHz	2 GB	20 GB
Cliente	Clock de 1.0 GHz	512 MB	20 GB

3.4.3. Descrição do Software

3.4.3.1. Servidor

No servidor da aplicação deverá ter instalado os seguintes softwares:

- Banco de dados MySQL versão 5.1;
- Java Runtime Environment (JRE) 1.5;
- JBoss *Application Server* 4.2.3.GA.

3.4.3.2. Clientes

Nas estações deverão estar instalados os seguintes softwares:

- Java Runtime Environment (JRE) 1.5;
- Navegador para internet (*Browser*).

3.4.4. Configuração de Rede

Independente da topologia de rede da organização, o SisGestor estará disponível a todas as máquinas configuradas nessa rede, havendo possibilidade de acessar o sistema em ambiente externo à organização.

3.4.5. Configuração de Banco de Dados

O banco de dados a ser configurado será o MySQL, versão 5.1.

3.4.6. Descrição das Instalações

O servidor do sistema SisGestor pode ser configurado para permitir sua utilização em ambiente externo à organização (conexão com internet), facilitando o acesso ao sistema em qualquer ponto.

3.4.7. Pessoal Exigido

A execução é feita pelo gerente setorial responsável, que cria e gerencia os fluxos de trabalho, e pelos demais funcionários da organização compreendendo o departamento relativo ao fluxo disponibilizado.

3.5. RELAÇÃO CUSTO X BENEFÍCIO

Os custos precedidos do desenvolvimento do sistema SisGestor são desprezíveis, uma vez que o mesmo fora desenvolvido em ambiente acadêmico, o qual dispõe de recursos imprescindíveis à realização de projetos de *software*. A equipe do projeto não pretende vender o *software* quando concluído, a fim de experiência. As despesas relativas à implantação do sistema ficam a cargo da organização interessada no sistema.

3.6. ÁREAS AFETADAS PELO SISTEMA

As áreas afetadas pelo sistema serão os setores ou departamentos da organização que de alguma forma usufruirão da capacidade de gestão do sistema.

4. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Antes mesmo do surgimento dos computadores já se tinha a execução de processos, embora pouco perceptíveis. No momento que o homem procurava fazer algo, tomar iniciativa para criar algum instrumento, caçar ou plantar, por exemplo, tinha-se um processo.

Já que todo processo é composto da união de várias atividades visando atingir determinado objetivo, o simples fato de um de nossos antepassados sair para caçar demonstra que ele estava na realidade executando um processo composto pelas seguintes atividades: preparar arma, encontrar a caça, atirar, carregar a caça se acertar ou fugir dela se errar, acender o fogo, assar a caça, e comer.

Nota-se semelhança deste para os processos atuais, como ir ao mercado, escolher os produtos, pagar, e levar para casa, considerando sua perspectiva e complexidade. No mais, processos de negócio incorporam documentos, informações ou tarefas as quais são passadas de um participante para outro, a fim de realizar determinada ação; ou seja, caracterizam-se por ser um conjunto coordenado de atividades interligadas objetivando alcançar uma meta comum, definido pelo negócio da organização. Quando esse processo se torna muito complexo, com grande número de atividades, entradas e saídas, convém dividi-lo em subprocessos, que simplesmente é o conjunto de atividades correlacionadas responsáveis por executar uma parte específica do processo, do qual recebe insumos e para o qual envia o produto do trabalho realizado por todas. E para a correta execução de um processo, nada mais simples que concluir todas suas atividades que são as tarefas e operações relativas ao processo, sendo ainda este o nível apropriado para o gerenciamento de custos.

Adotam-se também processos nas organizações, visto que precisam gerir seus fluxos de trabalho para alcançar o sucesso. Para tanto, torna-se essencial o uso de uma ferramenta que promova controle, extraia métricas e estatísticas desses fluxos.

Os sistemas de gerenciamento de *workflow* inserem-se nesse contexto cujo objetivo é fornecer suporte ao trabalho cooperativo enfatizando a interação entre os usuários do sistema, o monitoramento as atividades em andamento e a gestão integrada dos processos organizacionais.

Workflow – ou fluxo de trabalho – consiste na automação, total ou em partes, dos processos de negócio, durante a qual documentos, informações ou tarefas são passadas de um participante para outro, a fim de realizar determinada ação (WfMS, 2008).

Com a utilização dos sistemas de gerenciamento de *workflow* a organização pode: promover melhoria da eficiência do trabalho, já que a automação de processos de negócio

resulta na eliminação de muitos passos desnecessários; melhorar o controle do processo, sendo a gestão dos processos de negócio realizada por meio da uniformalização dos métodos de trabalho e disponibilidade de pistas de auditoria; melhorar o atendimento ao cliente, pois a consistência nos processos conduz a uma maior previsibilidade nos níveis de resposta aos clientes; maior flexibilidade, porque o software permite controlar os processos de re-desenho em função da evolução das necessidades das empresas; e melhorar o processo de negócio, uma vez que incide sobre os processos empresariais levando à racionalização e simplificação dos mesmos.

Dada essa abordagem, a compreensão dos modelos de *workflow* torna-se eficaz na análise dos processos de negócio organizacionais, que possuem características próprias, a fim de representar com realidade as informações da organização.

Ao longo dos anos, analistas de negócio e doutrinadores categorizaram sistemas de *workflow*. Embora essas categorias tenham caído em desuso, elas ainda são esclarecedoras, pois podem ajudar a compreender as diferenças entre os vários modelos:

- Workflow Ad hoc¹: também chamado de colaboração, é o modelo mais usado nas áreas profissionais e administrativas de uma organização. Caracteriza-se por ser negociável e criar novos fluxos de trabalho para cada utilização, sendo usado dinamicamente por grupos de trabalho cujos participantes precisam executar procedimentos individualizados para cada documento processado dentro do fluxo. Workflow ad hoc caracteriza-se por conter regras dificilmente repetidas, já que descrevem processos simples.
- Workflow de Produção: pode ser completamente pré-definido e priorizado, ou seguir um procedimento geral, com etapas adicionais e processos acrescentados, conforme necessário. Não há negociações sobre quem realizará o trabalho ou como será feito. Entretanto, pode haver tarefas adicionais ou fluxos de trabalho definidos e adicionados ao processo geral. Workflow de Produção pode ainda ser alterado para consultas. De forma geral, sistema workflow de produção proporciona controle do processo e substancial produtividade, minimizando assim os custos.
- Workflow Administrativo: orientado a rotinas administrativas, trata-se de um meio-termo entre o Ad hoc e Produção. O fluxo é pré-definido, assim como as etapas necessárias para colocar um fim ou aprovar um relatório de despesa. Suas

¹ Ad hoc: expressão latina com significado 'para isto', 'para este caso'.

atividades são repetitivas, previsíveis, fracamente estruturas e com regras simples de coordenação de tarefa.

5. PLANEJAMENTO DO PROJETO

5.1. PLANO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO

O plano do processo de desenvolvimento fornece detalhes do planejamento e das metodologias de engenharia de *software* adotadas no desenvolvimento do sistema SisGestor. São descritos também o ciclo de vida do projeto, os métodos de desenvolvimento e ferramentas CASE, as linguagens de programação e os ambientes de *hardware* e *software* utilizados no projeto.

5.1.1. Ciclo de Vida do Projeto

Para desenvolver *software*, necessita-se definir uma metodologia de desenvolvimento a qual será utilizada para a criação do novo produto, sendo que esse processo define as fases de desenvolvimento a serem executadas do início ao fim da construção do *software*, e denominado ciclo de vida.

De acordo com a norma NBR ISO/IEC 12207, os relacionamentos dos processos, atividades e tarefas são definidos e encadeados através do modelo de ciclo de vida. No entanto, há diversos modelos de ciclo de vida aplicáveis aos mais diversos projetos de software.

O ciclo de vida a ser adotado neste projeto será o modelo Cascata, conhecido também como Ciclo de Vida Clássico ou Modelo Seqüencial Linear. Tal modelo caracteriza-se por ser um processo linear, sendo que à medida que cada item de *software* é desenvolvido, geralmente as atividades e tarefas do processo de desenvolvimento são empregadas em seqüência. Entretanto, elas podem ser empregadas parcialmente, em paralelo, quando atividades consecutivas sobrepõem-as.

O modelo em cascata, algumas vezes chamado de ciclo de vida clássico, sugere uma abordagem sistemática e seqüencial para o desenvolvimento de softwares que começa com a especificação de requisitos pelo cliente e progride ao longo do planejamento, modelagem, construção e implantação, culminando na manutenção progressiva do software acabado. (Pressman, 2006, p. 39)

Por conseguinte, observa-se que a preservação dos requisitos é de fundamental importância para adoção desse modelo de ciclo de vida, justo que nas primeiras fases os requisitos devem ser bem estudados e definidos, a fim de garantir a ausência de contratempos causados por mudanças excessivas nos mesmos ao longo das fases seguintes.

A ilustração abaixo demonstra o ciclo de vida aplicado ao projeto baseado no modelo Cascata:

Comunicação - Iniciação do Projeto - Levantamento dos Requisitos Planejamento - Estimativas - Cronogramação Monitoração Modelagem - Análise - Projeto Construção - Codificação - Testes Implantação - Entrega Manutenção Monitoração

Ilustração 1 - Ciclo de Vida do Projeto

As fases do ciclo de vida Cascata são:

- Comunicação: É o primeiro contato com o cliente. Nesse momento, devem-se levantar os requisitos do sistema e alguns requisitos em alto nível de software.
- Planejamento: Fase em que ocorre o planejamento do projeto, custos do sistema, verificação da viabilidade do sistema a ser desenvolvido.
- Modelagem: Intensificação no levantamento e refinamento dos requisitos do *software* junto ao cliente, utilizando-os posteriormente como base para se definir:
 - o Estrutura de Dados;
 - o Arquitetura de Software;
 - o Detalhes Procedimentais;
 - Características da Interface.

- Construção: Fase em que o sistema será construído, na linguagem e arquitetura definida na fase anterior, assim como realização de testes das funcionalidades e lógicas do sistema analisadas anteriormente.
- Implantação: Homologação do sistema junto ao cliente, assim como manutenção de eventuais erros, adaptação do software para acomodar mudanças em seu ambiente externo e exigência do cliente para acréscimos funcionais e de desempenho.

5.1.2. Métodos de Desenvolvimento e Ferramentas CASE

O sistema proposto será desenvolvido com base no paradigma Orientação a Objetos (OO). Esta visão proporciona melhor abstração da realidade, por haver troca de mensagens entre os objetos.

Para se definir a modelagem, será utilizada a notação UML.

Item Descrição **UML** Unified Modeling Language JUDE Community 5.2 Java and UML Developer Environment PowerDesigner 12.5 Trial Ferramenta para modelagem do Banco de **Dados** Eclipse IDE 3.4 Eclipse Integrated Development Environment, ferramenta para desenvolvimento Servidor de Aplicação JBoss Application Server 4.2.3.GA MySQL 5.1 Sistema Gerenciador de Banco de Dados Relacional

Tabela 3 – Métodos e Ferramentas de Desenvolvimento

5.1.3. Linguagens de Programação

O desenvolvimento do projeto contará com a utilização das seguintes linguagens de programação especificadas na Tabela 4:

Tabela 4 - Linguagens de Programação

Item	Descrição
JEE 1.5	Java Enterprise Edition, versão 1.5
JSE 1.5	Java Standard Edition, versão 1.5
Javascript	Linguagem de script, versão 1.5
HTML	HiperText Markup Language
XML	eXtensible Markup Language
CSS 3	Cascading Style Sheets, versão 3

5.1.4. Ambiente de Hardware para Desenvolvimento

Tabela 5 – Ambiente de *Hardware* para Desenvolvimento

Discriminação	Quantidade
Notebook Dell – Intel Core 2 Duo 2.0 GHz, 2 Gb RAM, Disco	1
rígido de 160GB, placa de rede 10/100 Megabytes/seg.	
Notebook HP – AMD Turion 1.8 GHz, 2 Gb RAM, Disco	1
rígido de 160 GB, placa de rede 10/100 Megabytes/seg.	
Notebook Toshiba – Intel Core 2 Duo 2.2 GHz, 2 Gb RAM,	1
Disco rígido de 200GB, placa de rede 10/100 Megabytes/seg.	

5.2. PLANO DE ORGANIZAÇÃO

5.2.1. Equipe de Gerência

- Gustavo Tavares Dias
- João Lúcio Cardozo Espíndola
- Thiago Pires Lemos
- Candido Guerrero Salgado Orientador

5.2.2. Equipe de Desenvolvimento

Dentro da equipe de desenvolvimento não há papéis específicos, já que todos possuem os mesmos papéis, sendo a equipe composta pelos analistas:

- Gustavo Tavares Dias
- João Lúcio Cardozo Espíndola
- Thiago Pires Lemos

5.3. PLANO DE ACOMPANHAMENTO

5.3.1. Marcos e Pontos de Controle

Tabela 6 - Marcos do Projeto

Marco	Critério Avaliação	Data
Definição do Escopo	Especificação de	20/09/2008
	Requisitos finalizada	
Planejamento	Documento Visão	01/11/2008
	finalizado	
Modelagem de Negócio	Casos de Uso definidos	22/11/2008
Estrutura de Dados	Modelo físico do banco de	29/11/2008
	dados definido	
Arquitetura	Arquitetura do sistema	06/12/2008
	definida	
Iteração de construção 1	Build Inicial do sistema	09/02/2009
Iteração de construção 2	UC 01, UC 02, UC 03	13/03/2009
Iteração de construção 3	UC 04, UC 06, UC 07, UC	08/04/2009
	09	
Iteração de construção 4	UC 05, UC 08, UC 10	30/04/2009
Teste	Finalização dos testes	14/05/2009
Entrega do sistema	Implantação do sistema no	05/06/2009
	ambiente do cliente	

5.3.2. Métodos de Acompanhamento e Controle

Semanalmente ocorrerão encontros de acompanhamento, aos sábados, com duração de trinta minutos, onde serão avaliados as análises e implementações ocorridas até o momento.

5.3.3. Análise e Gerência de Riscos

Em primeiro lugar, risco afeta conhecimentos futuros. Presente e passado não preocupam, pois o que colhemos hoje já foi semeado por nossas ações anteriores. A questão é, mudando nossas ações hoje, podemos criar oportunidade para uma situação diferente e possivelmente melhor para nós amanhã? Isso significa, em segundo lugar, que risco envolve modificação, como por exemplo, modificação de pensamento, opinião, ações ou lugares... [Em terceiro lugar], o risco envolve a escolha e a incerteza que a própria escolha envolve. Assim, paradoxalmente, o risco, como a morte e os impostos, é uma das poucas certezas da vida. (Pressman, 2006, p.

Em um projeto de *software* são avaliados os riscos que podem vir a ocorrer no decorrer do projeto. Podem ocorrer alterações das equipes e críticas dos requisitos, atritos entre profissionais, entre outros aspectos, passíveis de contribuir para o não cumprimento dos prazos estabelecidos.

Abaixo estão descritos os principais riscos definidos pela gerência do projeto assim como as medidas de contingência:

Tabela 7 – Descrição dos Riscos

Risco	Descrição	Resumo
1	Má definição da interface	A interface com o usuário deverá ser um dos
		principais atrativos do software.
2	Cronograma atrasado	Podem ocorrer atrasos no projeto, tendo em
		vista a complexidade para se analisar e projetar
		a arquitetura do software, além das modelagens
		de casos de uso.
3	Ausência de conhecimento da	A falta de conhecimento necessário dos
	tecnologia utilizada	integrantes da equipe com as tecnologias
		previstas para o sistema
4	Alto índice de alteração nos	Podem ocorrer mudanças nos requisitos ao
	requisitos	longo do desenvolvimento do projeto,
		estabelecidos inicialmente.
5	Decisões técnicas do projeto	Pode ocorrer de decisões externas afetarem as
	afetadas por decisões externas	decisões da equipe, por exemplo, alguma regra
		definida pela UCB.
6	Ausência de conhecimento do	Visto que o projeto refere-se a um sistema
	negócio	baseado em workflow, o entendimento dos
		processos de negócio associados ao fluxo de
		trabalho pode demandar certo tempo.

 $Tabela\ 8-Impactos\ dos\ Riscos$

Risco	Impacto	Mitigação	Contingência
1	Baixo	Homologar junto ao cliente as	Alterar a padronização das
		interfaces do sistema	interfaces e modificar nas demais
			telas.
2	Médio	Gerenciamento de prazos e	Realocar mais tempo para as
		atividades	atividades em atraso.
3	Médio	Buscar conhecimento prévio	Realizar cursos da tecnologia
		das tecnologias envolvidas no	afetada.
		processo.	
4	Médio	Definir inicialmente e de	Fazer uma análise do impacto, e
		forma clara os requisitos do	validar.
		sistema e adotar análises e	
		validações perante o cliente	
		das mudanças requeridas.	
5	Médio	Manter a equipe sempre	Revisar o projeto e adequar-se às
		atualizada de acordo com as	novas normas e procedimentos.
		normas e procedimentos.	
6	Alto	Buscar materiais relacionados	Promover força tarefa para
		ao negócio bem como	entendimento das regras de
		consultar especialistas no	negócio.
		assunto para entendimento.	

5.4. PLANO DE DOCUMENTAÇÃO

5.4.1. Documentos do Projeto

No decorrer do projeto, serão construídos os seguintes artefatos:

Tabela 9 – Documentos do Projeto

Fase	Artefatos
Comunicação	Especificação de casos de uso
	Especificação de requisitos
Planejamento	Glossário
	Plano de projeto
	Cronograma
Modelagem	Diagrama de casos de uso
	Diagramas de classe, de atividades e de sequência do
	sistema.
	Projeto arquitetural
	Modelo de dados
Construção	Código fonte
Implantação	Documento de homologação

5.5. PLANO DE RECURSOS E PRODUTOS

5.5.1. Recursos Humanos

O desenvolvimento desse projeto alocará três analistas diretamente.

5.5.2. Recursos de Hardware

Tabela 10 – Recursos de *Hardware*

Item	Quantidade	Unidade	Total
Notebook Dell – Intel Core 2 Duo 2.0GHz, 2 Gb	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RAM, Disco rígido de 160GB, placa de rede			
10/100 Megabytes/seg.			
Notebook HP – AMD Turion 1.8 GHz, 2 Gb	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RAM, Disco rígido de 160 Gb, placa de rede			
10/100 Megabytes/seg.			
Notebook Toshiba – Intel Core 2 Duo 2.2 GHz,	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2 Gb RAM, Disco rígido de 200GB, placa de			
rede 10/100 Megabytes/seg.			
Total			R\$ 0,00

5.5.3. Recursos de Software

Tabela 11 – Recursos de Software

Item	Quantidade	Unidade	Total
Windows XP Professional	3	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JUDE Community 5.2	3	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PowerDesigner 12.5 Trial	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Eclipse 3.4	3	R\$ 0,00	R\$ 0,00
MySQL 5.1	3	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JBoss Application Server 4.2.3.GA	3	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 0,00		

5.5.4. Recursos Financeiros

Tabela 12 – Recursos Financeiros

Item	Quantidade	Unidade	Total
Equipe do projeto	3	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Recursos Humanos		R\$ 0,00	
Notebook Dell – Intel Core 2 Duo 2.0GHz, 2 Gb	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RAM, Disco rígido de 160GB, placa de rede			
10/100 Megabytes/seg.			
Notebook HP – AMD Turion 1.8 GHz, 2 Gb	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RAM, Disco rígido de 160 Gb, placa de rede			
10/100 Megabytes/seg.			
Notebook Toshiba – Intel Core 2 Duo 2.2 GHz,	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2 Gb RAM, Disco rígido de 200GB, placa de			
rede 10/100 Megabytes/seg			
Recursos de Hardwar	re		R\$ 0,00
Windows XP Professional	3	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JUDE Community 5.2	3	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PowerDesigner 12.5 Trial	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Eclipse 3.4	3	R\$ 0,00	R\$ 0,00
MySQL 5.1	3	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JBoss Application Server 4.2.3.GA	3	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Recursos de Softwar	R\$ 0,00		
Valor Total			R\$ 0,00

5.6. CRONOGRAMA

Tabela 13 – Cronograma do Projeto

Fase \ Mês	2008									2009											
1 450 (11105	Ag	go	o Set		Out		Nov		D	ez	Jan	Fev		Mar		Abr		Mai		Jυ	ın
Monitoração										P	ausa										
Comunicação											aasa										
Planejamento											no										
Modelagem										Pr	ojeto										
Construção																					
Implantação																					

Tabela 14 – Cronograma de Atividades do Projeto

Fase	Atividade	Data Início	Data Fim
Monitoração	Monitoramento 1 da documentação	09/08/08	22/11/08
	Monitoramento 2 da documentação	02/02/09	25/06/09
Comunicação	Descrever Especificação de Requisitos	06/09/08	20/09/08
	Descrever Documento Visão	27/09/08	30/09/08
Planejamento	Estabelecer cronograma	13/09/08	20/09/08
	Descrever glossário	13/09/08	27/09/08
	Descrever Diagramas de Casos de Uso de Negócio; e Diagramas de Classes de Negócio.	01/10/08	11/10/08
	Descrever Diagramas de Interação de Negócio e suas Associações; e Diagrama de Atividades	04/10/08	18/10/08
	Descrição dos casos de uso	19/10/08	27/11/08
Construção	Iteração 1 de construção	02/02/09	09/02/09
	Iteração 2 de construção	10/02/09	13/03/09
	Iteração 3 de construção	16/03/09	08/04/09
	Iteração 4 de construção	09/04/09	30/04/09
Implantação	Projeto entregue	04/05/09	05/06/09

5.7. GLOSSÁRIO

- AJAX: Asynchronous Javascript And XML uso de javascript e XML provido pelos browsers para tornar as páginas mais iterativas com o usuário.
- *Browser:* Aplicativo que serve como comunicação com a internet (Navegador de internet).
- CSS: Cascading Style Sheets arquivo que serve como folha de estilos para unificação do design do sistema.
- *Download*: Transferência de dados do servidor para a máquina cliente.
- EAR: *Enterprise ARchive* arquivo que contém uma aplicação empresarial.
- Framework: Conjunto de bibliotecas que são utilizáveis para fins comuns.
- GPL: General Public License designação de licença para software livre.
- *Hardware*: Componente físico de um computador.
- Java: Linguagem de programação orientada a objetos.
- LDAP: *Lightweight Directory Access Protocol* protocolo para atualizar e pesquisar diretórios rodando sobre TCP/IP.
- Memória RAM: *Random Access Memory* memória primária utilizada em sistemas eletrônicos digitais.
- PDF: Portable Document Format Formato de arquivo usado a fim de representar documentos de maneira independente do aplicativo, hardware e sistema operacional.
- Pixel: Menor ponto determinante de uma imagem digital.
- *PMD*: Ferramenta que auxilia a implementação de aplicações, garantindo a qualidade do código.
- SGBD: Sistema Gerenciador de Banco de Dados.
- SisGestor: Sistema Gerenciador de Workflow.
- SQL: *Structured Query Language* Linguagem de Consulta Estruturada.
- *Software*: Um programa de computador.
- UML: Unified Modeling Language Linguagem Unificada de Modelagem.
- *Upload:* Transferência de dados da máquina cliente para o servidor.

- WAR: Web ARchive arquivo que contém uma aplicação web.
- Workflow: fluxo de trabalho em que há regras a serem seguidas.
- XML: *eXtensible Markup Language* recomendação da W3C para gerar linguagens de marcação.

6. ESPECIFICAÇÃO DOS REQUISITOS DO SISTEMA

6.1. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

Tabela 15 – Descrição do Problema

O problema	Lentidão para se prosseguir com as tarefas executadas nas					
	organizações;					
	Grande quantidade de documentos impressos para transferir					
	dados durante o fluxo e;					
	Dificuldade para transferir informações do fluxo para outros					
	usuários e filiais					
Afeta	Todos os usuários da organização.					
Cujo impacto é	Insatisfação dos clientes, funcionários desmotivados pelo					
	excesso de documentos impressos, atrasos na execução dos					
	processos e atividades					
Uma solução bem	Adotar um sistema capaz de conceder gerenciamento e					
sucedida seria	agilidade dos fluxos de trabalhos das organizações a fim de					
	melhorar a execução dos processos.					

6.2. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERESSADOS

Tabela 16 – Identificação dos Interessados

Interessado	Descrição
Organização	Empresa que possui fluxos de trabalho definidos.
Gestores	São os funcionários da organização responsáveis pela gerência
	dos fluxos de trabalho, bem como definição dos mesmos.
Usuários	São os funcionários da organização competentes para executar
cadastrados	os fluxos de trabalho organizacionais.

6.3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DOS INTERESSADOS

Tabela 17 – Necessidade dos Interessados

Identificação	Necessidade	Interessados
Nec01	Identificar atividades dos fluxos onde há mais	Gestores
	atrasos.	
Nec02	Extrair relatórios dos fluxos.	Gestores
Nec03	Monitorar o andamento dos processos e a	Gestores
	quem estão alocadas as atividades envolvidas.	
Nec04	Conferir e visualizar os processos definidos.	Usuários
		cadastrados e
		Gestores
Nec05	Agilizar as tramitações dos fluxos de trabalho	Usuários
	da organização.	cadastrados e
		Gestores

6.4. DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA

As características do sistema estão descritas na tabela abaixo:

Tabela 18 – Características do Sistema

	Necessidade
Característica	Atendida
Extrair relatórios do tempo médio das tarefas, relacionando informações	Nec01
dos recursos envolvidos tais como usuário executor da atividade e prazo	
para sua conclusão.	
Extrair relatórios dos fluxos em andamento e dos já concluídos, contendo	Nec02
informações tais como datas de início e fim, recursos envolvidos,	
atividades executadas com respectivo tempo de duração.	
Extrair relatório de acompanhamento dos processos em execução,	Nec03
relatando ainda todas as atividades e tarefas envolvidas e seus respectivos	
responsáveis.	
Extrair graficamente os fluxos dos processos definidos no sistema.	Nec04
Usar um workflow cadastrado no sistema	Nec05

6.5. REQUISITOS DO SOFTWARE

6.5.1. Funcionalidades disponíveis aos Usuários

6.5.1.1. Atualizar Dados

Cada usuário pode ter seus dados modificados ao longo do tempo. Com isto, os usuários deverão manter atualizados os seus dados cadastrais perante o sistema.

6.5.1.2. Visualizar Fluxo

Quando o usuário estiver com dúvidas em relação ao fluxo de trabalho em que se está envolvido, esse terá a opção de visualizar graficamente o fluxo, visualização esta capaz de mostrar as transições dos processos, atividades e tarefas.

6.5.1.3. Utilizar Fluxo

Quando se tem fluxos cadastrados no sistema, ele deverá ser utilizado e o SisGestor será responsável pela sua automação do controle do fluxo. O usuário deverá manter atualizados os dados do fluxo executado.

6.5.2. Funcionalidades disponíveis aos Gestores

6.5.2.1. Extrair Relatórios

Para se retirar métricas dos fluxos que estão sendo ou foram executados, haverá a possibilidade de extrair relatórios.

6.5.2.2. Monitorar Fluxo

Com a possível mutabilidade dos fluxos, apenas os gestores terão competência para monitorar os fluxos, podendo removê-los e criá-los.

6.6. REQUISITOS SUPLEMENTARES

São requisitos suplementares, caracterizados também como não-funcionais:

- Requisitos de Sistema
 - O sistema deverá permitir a pesquisa e exportação do resultado das pesquisas para formato de arquivo PDF.
- Requisitos de Ambiente
 - O sistema deverá permitir o acesso pelo ambiente *Intranet* da organização e acesso via *Internet*, quando desejável.
 - o Resolução mínima da tela de 1024x768 pixels.
- Requisitos de Confiabilidade
 - O sistema deverá estar disponível diariamente das 08h às 18h.
- Requisitos de Desempenho
 - O tempo de resposta de processamento deverá ser de no máximo 5 segundos, excluindo o tempo de tráfego da rede.
- Requisitos de Segurança
 - Todo acesso às informações do sistema será controlado pelo perfil do usuário mediante autenticação de login² e senha.
- Requisitos de Documentação
 - o Script para a geração do build da aplicação (EAR, JAR e WAR)
 - o Script de geração do banco de dados do SisGestor.
- Portabilidade
 - O sistema deverá ser portável, devendo para isso utilizar a linguagem de programação java, e utilizando padrões da linguagem.

6.7. RESTRIÇÕES

O sistema a ser desenvolvido possui as seguintes restrições:

- Será uma aplicação *web*;
- Será desenvolvido na linguagem de programação java, versão 1.5, sendo auxiliada pelos seguintes frameworks:
 - o *Prototype* 1.6.0.3;
 - o Script.acul.us 1.8.2;
 - o DWR 2.0.5;

-

² Login: Conjunto de caracteres alfanuméricos.

- o Struts 1.3.10;
- o *Hibernate* 3.3.1;
- o *Spring* 2.5.6.
- Uso do banco de dados MySQL versão 5.1.

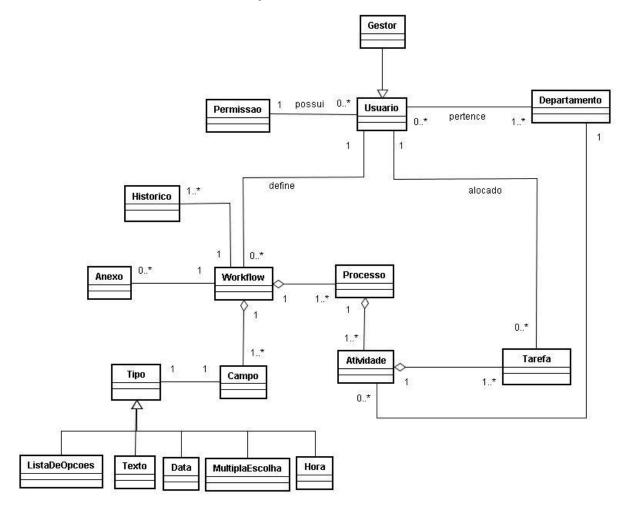
7. MODELOS DO NEGÓCIO

7.1. DIAGRAMAS DE CASO DE USO DE NEGÓCIO

Não aplicável.

7.2. DIAGRAMAS DE CLASSES DE NEGÓCIO

Ilustração 2 - Modelo de Domínio

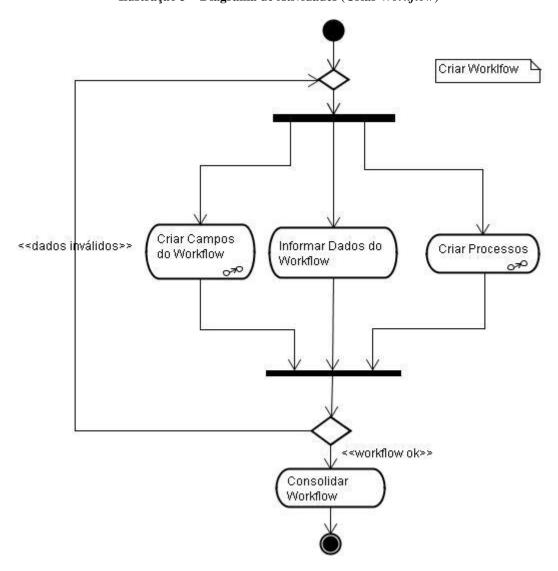


7.3. DIAGRAMAS DE INTERAÇÃO DE NEGÓCIO E SUAS ASSOCIAÇÕES

Não aplicável

7.4. DIAGRAMAS DE ATIVIDADES

Ilustração 3 – Diagrama de Atividades (Criar Workflow)



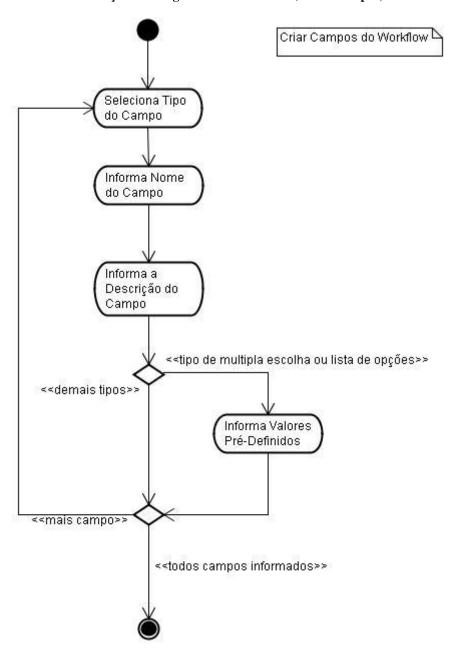


Ilustração 4 – Diagrama de Atividades (Criar Campos)

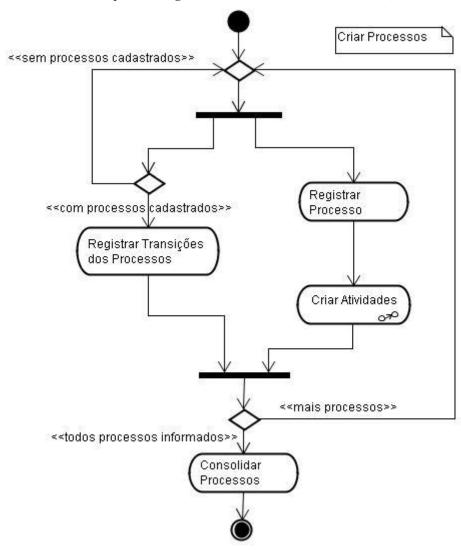


Ilustração 5 – Diagrama de Atividades (Criar Processos)

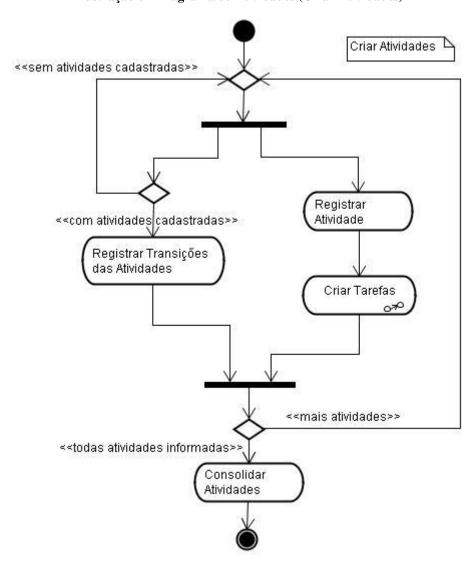


Ilustração 6 – Diagrama de Atividades (Criar Atividades)

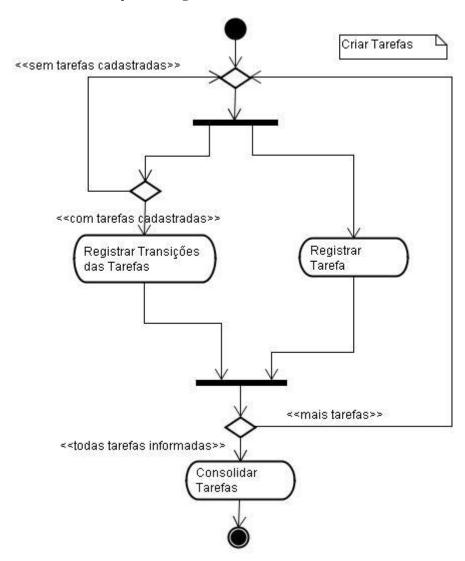


Ilustração 7 – Diagrama de Atividades (Criar Tarefas)

8. MODELOS DE CASOS DE USO

8.1. VISÃO GERAL DOS CASOS DE USO E ATORES

Todos casos de uso estendem Efetuar Login Extrair Relatório Manter Departamento do Workflow Manter Workflow <<extend>> Usar Workflow <<extend>> Usuário Manter Processo <<extend>> Manter Atividade Efetuar Login <<extend>>, Manter Campo do Workflow Manter Tarefa Manter Usuário

Ilustração 8 – Diagrama dos Casos de Uso de Negócio

8.2. DESCRIÇÃO DOS CASOS USO

8.2.1. Caso de uso: Efetuar Login

Tabela 19 – Descrição do Caso de Uso Efetuar Login

ID do Caso de Uso:	UC01					
Nome:	Efetuar Login					
Criado por:	João Lúcio	Última	João Lúcio			
		atualização:				
Data da Criação:	09/10/2008	Data da última	13/03/2009			
		Atualização:				
Atores:	Usuário e Gestor					
Breve descrição:	Este caso de uso tem con	no objetivo autentica	r a entrada do ator no			
	sistema.					
Pré-condições:	O ator deverá estar cadas	trado na base de dad	os do sistema.			
Pós-condições:	Após executado este caso	o de uso, o ator poder	á usufruir das suas			
	permissões no sistema.					
Fluxo Principal:	[FP01] - Efetuar Login					
	1. O sistema dispon	ibiliza tela para o ato	r informar os dados de			
	login.					
	2. O ator informa os	dados de entrada. (T	Sabela 20 – Dados do			
	Login) [FA01]	· ·				
	3. O ator seleciona a	eleciona a opção "Entrar".				
	4. O sistema valida	4. O sistema valida os dados informados. [FA02]				
	5. O sistema process					
	do Usuário (Efetu	ıar Login))				
	6. O sistema exibe a	tela inicial do sisten	ıa.			
	7. Este caso de uso	termina.				

Fluxos [FA01] - Esqueceu senha Alternativos: 1. O ator seleciona a opção "Clique Aqui". 2. O sistema disponibiliza tela para o ator informar os dados para recuperar senha. 3. O ator informa os dados de entrada (Tabela 21 – Dados para Recuperar Senha). 4. O ator seleciona a opção "Enviar". 5. O sistema envia e-mail para o usuário com a nova senha. 6. O sistema exibe mensagem de confirmação do envio. 7. Este caso de uso termina. [FA02] – Dados inválidos 1. O sistema informa que os dados estão incorretos. 2. O caso de uso retorna ao passo 1 do fluxo principal. Tabela 20 - Dados do Login Dados de Entrada: Nome Formato Domínio Descrição Tipo Obrigatório Login do usuário Texto Sim Login cadastrado Senha Senha do usuário Texto Sim cadastrada Tabela 21 – Dados para Recuperar Senha Dados de Recuperar Senha: Nome Descrição Tipo Obrigatório **Formato** Domínio Usuário Login do usuário Texto Sim cadastrado Tabela 22 – Dados do Usuário (Efetuar Login) Dados do Usuário: Nome Descrição Login Login do usuário Nome do usuário Nome Permissões Permissões do sistema autorizadas para o usuário



8.2.2. Caso de uso: Manter Departamento

Tabela 23 – Descrição do Caso de Uso Manter Departamento

ID do Caso de Uso:	UC02					
Nome:	Mante	Manter Departamento				
Criado por:	João L	úcio	Última	Thiago Pires		
			atualização:			
Data da Criação:	09/10/	2008	Data da última	28/04/2009		
			Atualização:			
	1					
Atores:	Gestor	•				
Breve descrição:	Este ca	aso de uso tem com	o objetivo manter o	s dados cadastrais dos		
	depart	amentos de trabalh	o da organização no	sistema.		
Pré-condições:	O ator	deverá estar autent	ticado no sistema e p	ossuir permissão para		
	execut	executar esta funcionalidade.				
Pós-condições:	Não se	e aplica.				
Ponto de Extensão:	A qual	quer ponto dos flux	xos citados, poderá s	ser chamado por causa de		
	timeou	ıt o UC01 – Efetua	r Login, assim dando	o continuidade ao fluxo.		
Fluxo Principal:	[FP01] – Cadastrar Dep	artamento			
	1.	O ator seleciona a	opção "Departamen	nto".		
	2.	O sistema disponi	biliza tela com os de	epartamentos cadastrados.		
	3.	O ator seleciona a	opção "Novo Depar	rtamento".		
		[FA01][FA02][FA	A03][FA06].			
	4.	O sistema disponi	biliza tela para o ato	r informar os dados.		
	5.	O ator informa os	dados de entrada. (T	Γabela 24 – Dados do		
		Departamento)				
	6.	O ator confirma o	cadastro selecionan	do a opção "Salvar".		
	7.	O sistema valida o	os dados informados	. [FA04]		
	8.	O sistema exibe n	nensagem de sucesso).		
	9.	Este caso de uso t	ermina.			

Fluxos Alternativos:

[FA01] - Visualizar Departamento

- 1. O ator seleciona o departamento.
- O sistema disponibiliza tela com os dados do departamento selecionado. (Tabela 24 – Dados do Departamento)
- 3. Este caso de uso termina.

[FA02] - Alterar Departamento

- 1. O ator seleciona o departamento.
- O sistema disponibiliza tela com os dados atuais do departamento.
- O ator altera os dados do departamento. (Tabela 24 Dados do Departamento)
- 4. O ator confirma a alteração selecionando a opção "Atualizar".
- 5. O sistema valida os dados informados. [FA04]
- 6. O sistema exibe mensagem de sucesso.
- 7. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

[FA03] - Excluir Departamento

- 1. O ator seleciona o departamento.
- 2. O sistema disponibiliza tela com os dados atuais do departamento
- 3. O ator seleciona a opção "Excluir".
- 4. O sistema pede confirmação ao ator para exclusão.
- 5. O sistema exclui o departamento do sistema. [FA05]
- 6. O sistema exibe uma mensagem de sucesso.
- 7. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

[FA04] – Dados Inválidos

- 1. O sistema informa que os dados informados estão incorretos.
- 2. O caso de uso retorna 4 passos ao passo que chamou este fluxo.

[FA05] - Exclusão Não Permitida

- 1. O sistema informa que o departamento selecionado não pode ser excluído.
- 2. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

[FA06] - Pesquisar Departamento

- O ator informa os critérios de pesquisa de departamento.
 (Tabela 25 Critérios de Pesquisa)
- 2. O ator seleciona a opção "Pesquisar"
- 3. O sistema disponibiliza tela com o resultado da pesquisa.
- 4. Este caso de uso termina.

Dados de Entrada:

Tabela 24 - Dados do Departamento

Nome	Descrição	Tipo	Obrigatório	Formato	Domínio
Sigla	Sigla do	Texto	Sim	-	-
	departamento de				
	trabalho				
Nome	Nome do	Texto	Sim	-	-
	departamento de				
	trabalho				
Departa	Departamento	Domí	Não	-	Departam
mento	superior	nio			entos já
superior					cadastrad
					os
E-mail	E-mail do	Texto	Não	-	-
	departamento de				
	trabalho				

Critério de	Tabela 25 – Critérios de Pesquisa (Manter Departamento)					
Pesquisa:	Nome	Descrição	Tipo	Obrigatório	Formato	Domínio
	Sigla	Sigla do	Texto	Não	-	-
		departamento de				
		trabalho				
	Nome	Nome do	Texto	Não	-	-
		departamento de				
		trabalho				
D + (4) TY 1		TI 4 ~ 10 F			4	
Protótipo Visual:		Ilustração 10 – 7	Tela de C	adastro do Dej	partamento	х
	Novo Departamento					
	Sigla '	*				
	Nome	*				
	Depar	tamento Superio	r			
	E-mail	ı				
		Sal	var	Cancelar		

8.2.3. Caso de uso: Manter Usuário

Tabela 26 – Descrição do Caso de Uso Manter Usuário

ID do Caso de Uso:	UC03			
Nome:	Manter Usuário			
Criado por:	Thiago Pires	Última	Thiago Pires	
		atualização:		
Data da Criação:	10/10/2008	Data da última	28/04/2009	
		Atualização:		
	<u></u>			
Atores:	Usuário, Gestor			
Breve descrição:	Este caso de uso tem	como objetivo mant	ter os dados cadastrais do	
	usuário do sistema.			
Pré-condições:	O ator deverá estar aute	nticado no sistema e	possuir acesso a esta	
	funcionalidade.			
Pós-condições:	Não se aplica.			
Ponto de Extensão:	A qualquer ponto dos fl	uxos citados, poderá	ser chamado por causa de	
	timeout o UC01 – Efetuar Login, assim dando continuidade ao fluxo.			
Fluxo Principal:	[FP01] – Cadastrar Us	suário		
	1. O ator seleciona	a opção "Usuário".		
	2. O sistema dispo	nibiliza tela com os u	suários cadastrados.	
	3. O ator seleciona	a opção "Novo Usuá	ário".	
	[FA01][FA02][1	FA03][FA06][FA08]		
	4. O ator informa	os dados de entrada. (Tabela 27 – Dados do	
	Usuário)			
	5. O ator confirma	o cadastro selecionar	ndo a opção "Salvar".	
	6. O sistema valida	os dados informado	s. [FA04]	
	7. O sistema exibe	mensagem de sucess	0.	
	8. Este caso de uso	termina.		
Fluxos	[FA01] – Visualizar U	suário		
Alternativos:	O ator seleciona	o usuário.		
	2. O sistema dispo	nibiliza tela com os d	ados do usuário	
	selecionado. (Ta	ıbela 27 – Dados do U	Jsuário)	
	3. Este caso de uso	termina.		
	1			

[FA02] - Alterar Usuário

- 1. O ator seleciona o usuário.
- 2. O sistema disponibiliza tela com os dados atuais do usuário.
- O ator altera os dados do usuário. (Tabela 27 Dados do Usuário)
- 4. O ator confirma a alteração selecionando a opção "Atualizar".
- 5. O sistema valida os dados informados. [FA07]
- 6. O sistema exibe mensagem de sucesso.
- 7. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

[FA03] - Excluir Usuário

- 1. O ator seleciona o usuário.
- 2. O sistema disponibiliza tela com os dados atuais do usuário.
- 3. O ator seleciona a opção "Excluir".
- 4. O sistema pede confirmação ao ator para exclusão.
- 5. O sistema exclui o usuário do sistema. [FA05]
- 6. O sistema exibe mensagem de sucesso.
- 7. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

[FA04] - Dados Inválidos

- 1. O sistema informa que os dados informados estão incorretos.
- 2. O caso de uso retorna dois passos ao passo que chamou este fluxo.

[FA05] – Exclusão Não Permitida

- O sistema informa que o usuário selecionado não pode ser excluído.
- 2. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

[FA06] - Pesquisar Usuário

- O ator informa os critérios de pesquisa de usuário. (Tabela 28 Critérios de Pesquisa)
- 2. O ator seleciona a opção "Pesquisar".
- 3. O sistema disponibiliza tela com o resultado da pesquisa.
- 4. Este caso de uso termina.

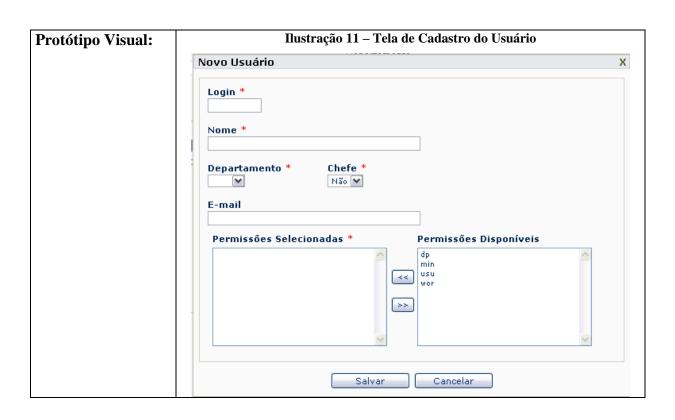
[FA07] - Dados Inválidos - Alteração

- 1. O sistema informa que os dados informados estão incorretos.
- 2. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo alternativo 2.

[FA08] – Alterar Senha

- 1. O ator seleciona a opção "Alterar minha senha".
- 2. O sistema exibe tela para o ator informar os dados.
- O ator informa os dados de entrada (Tabela 29 Dados da Senha).
- 4. O ator seleciona a opção "Ok".
- 5. O sistema valida os dados informados.
- 6. O sistema exibe mensagem de sucesso.
- 7. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

Dados de	Tabela 27 – Dados do Usuário					
Entrada:	Nome	Descrição	Tipo	Obrigatóri	io Format	o Domínio
	Login	Login de acesso	Texto	Sim	-	-
		do usuário				
	Nome	Nome do usuário	Texto	Sim	_	
					_	
	Departa	Departamento	Domí	Sim	-	Departam
	mento	em que o usuário	nio			entos
		está inserido				cadastrad
						os no
						sistema
	E-mail	E-mail do	Texto	Não	-	-
		usuário				
Critério de		Tabela 28 – Crit				
Critério de Pesquisa:	Nome	Descrição	térios de Tipo	Pesquisa (Ma		
	Nome Login					
		Descrição	Tipo	Obrigatório		
	Login	Descrição Login de acesso	Tipo Texto	Obrigatório		
	Login	Descrição Login de acesso do usuário	Tipo Texto	Obrigatório Não		
	Login	Descrição Login de acesso do usuário Nome do usuário	Tipo Texto	Obrigatório Não Não	Formato	Domínio - -
	Login Nome Departa-	Descrição Login de acesso do usuário Nome do usuário Departamento	Texto Texto Domí	Obrigatório Não Não	Formato	Domínio - Departamen
	Login Nome Departa-	Descrição Login de acesso do usuário Nome do usuário Departamento em que o usuário	Texto Texto Domí	Obrigatório Não Não	Formato	Domínio - Departamen tos
	Login Nome Departa-	Descrição Login de acesso do usuário Nome do usuário Departamento em que o usuário está inserido	Texto Texto Domí nio	Obrigatório Não Não	Formato	Domínio Departamen tos cadastrados no sistema
Pesquisa:	Login Nome Departa-	Descrição Login de acesso do usuário Nome do usuário Departamento em que o usuário está inserido	Texto Texto Domí nio	Não Não Não Oados da Sen Obriga	Formato	Domínio Departamen tos cadastrados
Pesquisa:	Nome Departamento Nome Senha	Descrição Login de acesso do usuário Nome do usuário Departamento em que o usuário está inserido Tabe Descrição Senha atual	Texto Texto Domí nio	Não Não Não Não	Formato	Domínio Departamen tos cadastrados no sistema
Pesquisa:	Nome Departamento Nome Senha Atual	Descrição Login de acesso do usuário Nome do usuário Departamento em que o usuário está inserido Tabe Descrição Senha atual do usuário	Tipo Texto Domí nio Pela 29 – I Tipo Texto	Não Não Não Oados da Sen Obriga tório Sim	Formato	Domínio Departamen tos cadastrados no sistema Domínio
Pesquisa:	Nome Departamento Nome Senha Atual Nova	Descrição Login de acesso do usuário Nome do usuário Departamento em que o usuário está inserido Tabo Descrição Senha atual do usuário Nova senha	Tipo Texto Domí nio Pela 29 – I	Não Não Não Oados da Sen Obriga tório	Formato	Domínio Departamen tos cadastrados no sistema Domínio
Pesquisa:	Nome Departamento Nome Senha Atual	Descrição Login de acesso do usuário Nome do usuário Departamento em que o usuário está inserido Tabe Descrição Senha atual do usuário	Tipo Texto Domí nio Pela 29 – I Tipo Texto	Não Não Não Oados da Sen Obriga tório Sim	Formato	Domínio Departamen tos cadastrados no sistema Domínio



8.2.4. Caso de uso: Manter Workflow

Tabela 30 – Descrição do Caso de Uso Manter Workflow

ID do Caso de Uso:	UC04			
Nome:	Mante	r <i>Workflow</i>		
Criado por:	Thiago) Pires	Última	Thiago Pires
			atualização:	
Data da Criação:	10/10/	2008	Data da última	28/04/2009
			Atualização:	
Atores:	Gestor	•		
Breve descrição:	Este ca	aso de uso tem com	no objetivo manter o	s dados do <i>workflow</i> .
Pré-condições:	O ator	deverá estar auten	ticado no sistema e p	ossuir permissão para
	execut	ar esta funcionalida	ade.	
Pós-condições:	Não se	e aplica.		
Ponto de Extensão:	A qua	lquer ponto dos flu	xos citados, poderá s	er chamado por causa de
	timeou	ıt o UC01 – Efetua	r Login, assim dando	o continuidade ao fluxo.
Fluxo Principal:	[FP01] – Cadastrar <i>Wor</i>	kflow	
	1.	O ator seleciona a	opção "Manter Wor	rkflow".
	2.	O sistema disponi	biliza tela com os w	orkflows cadastrados.
	3.	O ator seleciona a	opção "Novo Work	flow".
		[FA01][FA02][FA	A03][FA04]	
	4.	O sistema disponi	biliza tela para o ato	r informar os dados do
		Workflow.		
	5.	O ator informa os	dados do Workflow.	(Tabela 31 – Dados do
		Workflow)		
	6.	O ator confirma o	cadastro selecionan	do a opção "Salvar".
	7.	O sistema valida o	os dados informados	. [FA05]
	8.	O sistema exibe n	nensagem de sucesso) .
	9.	Este caso de uso t	ermina.	

Fluxos Alternativos:

[FA01] - Visualizar Workflow.

- 1. O ator seleciona o workflow.
- 2. O sistema disponibiliza tela com os dados do *workflow* selecionado. (Tabela 31 Dados do *Workflow*)
- 3. Este caso de uso termina.

[FA02] - Excluir Workflow.

- 1. O ator seleciona o workflow.
- 2. O sistema disponibiliza tela com os dados do *workflow*.
- 3. O ator seleciona a opção "Excluir".
- 4. O sistema pede confirmação ao ator para exclusão.
- 5. O sistema exclui o Workflow. [FA06]
- 6. O sistema exibe mensagem de sucesso
- 7. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

[FA03] - Alterar Workflow

- 1. O ator seleciona o workflow.
- 2. O sistema disponibiliza tela com os dados do workflow.
- 3. O ator altera os dados do *workflow*. (Tabela 31 Dados do *Workflow*)
- 4. O ator confirma a alteração selecionando a opção "Atualizar".
- 5. O sistema valida as informações. [FA07]
- 6. O sistema exibe mensagem de sucesso.
- 7. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

[FA04] - Duplicar Workflow

- 1. O ator seleciona o workflow.
- 2. O ator seleciona a opção "Duplicar Workflow".
- 3. O sistema pede confirmação ao ator para duplicar o *workflow*.
- 4. O sistema exibe mensagem de sucesso da duplicação do workflow.
- 5. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

[FA05] - Dados Inválidos - Inclusão

- 1. O sistema informa que os dados informados estão incorretos.
- 2. O caso de uso retorna dois passos ao passo que chamou este fluxo.

[FA06] - Exclusão Não Permitida

- 1. O sistema informa que o *workflow* selecionado não pode ser excluído.
- 2. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo alternativo 2.

[FA07] – Dados Inválidos - Alteração

- 1. O sistema informa que os dados informados estão incorretos.
- 2. O caso de uso retorna ao passo 3 do fluxo alternativo 3.

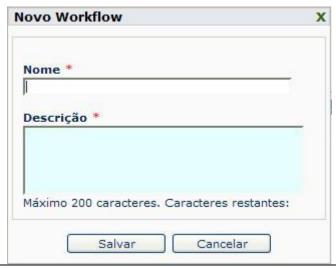
Dados de Entrada:

Tabela 31 – Dados do Workflow

Nome	Descrição	Tipo	Obrigatório	Formato	Domínio
Nome	Nome do <i>Workflow</i>	Texto	Sim	-	-
Descrição	Descrição do	Texto	Sim	-	-
	Workflow				

Protótipo Visual:

Ilustração 12 – Tela de Cadastro do Workflow



8.2.5. Caso de uso: Usar Workflow

Tabela 32 – Descrição do Caso de Uso Usar Workflow

ID do Caso de Uso:	UC05					
Nome:	Usar Workflow					
Criado por:	João Lúcio	Última	Thiago Pires			
		atualização:				
Data da Criação:	21/10/2008	Data da última	28/04/2009			
		Atualização:				
	<u> </u>					
Atores:	Usuário, Gestor					
Breve descrição:	Este caso de uso tem c	omo objetivo fazer	o uso de um workflow			
	cadastrado e ativo.					
Pré-condições:	1. O ator deverá esta	r autenticado no siste	ema e possuir permissão			
	para executar esta	funcionalidade.				
	2. Necessita-se que to	enha ao menos um и	orkflow cadastrado e			
	ativo.					
Pós-condições:	Este caso de uso deverá se	er executado por tod	os os atores envolvidos no			
	fluxo do workflow até que o mesmo termine.					
Ponto de Extensão:	A qualquer ponto dos fluxos citados, poderá ser chamado por causa de					
	timeout o UC01 – Efetuar Login, assim dando continuidade ao fluxo.					
Fluxo Principal:	[FP01] – Usar Workflow					
	1. O ator seleciona a	opção " <i>Workflow</i> →	P Registros → Ativos"			
	[FA09]					
	2. O sistema disponi	2. O sistema disponibiliza tela com os dados dos workflows já				
	iniciados que estão	o com tarefas pender	ntes para o ator. (Tabela			
	33 – Dados do Use	33 – Dados do Uso <i>Workflow</i>)				
	3. O ator seleciona o	a o uso workflow. [FA01]				
	4. O sistema disponi	disponibiliza tela com os dados da tarefa e os campos				
	do uso workflow. (do uso <i>workflow</i> . (Tabela 34 – Dados da Tarefa)				
	5. O ator informa os	dados dos campos.	[FA02] [FA03] [FA04]			
	[FA08]	•				
	6. O ator confirma os	s dados selecionando	a opção "Salvar".			
	7. O sistema valida o	s dados informados.	[FA07]			

8. O sistema exibe mensagem de sucesso. 9. O caso de uso termina. **Fluxos** [FA01] - Iniciar Workflow **Alternativos:** 1. O ator seleciona a opção "Iniciar Workflow" 2. O sistema disponibiliza tela para o ator selecionar o workflow a ser iniciado. 3. O ator seleciona o workflow. 4. O ator seleciona a opção "Iniciar" 5. O sistema pede confirmação ao ator para iniciar o workflow. 6. O sistema inicia um uso do workflow selecionado. 7. O caso de uso retorna ao passo 4 do fluxo principal. [FA02] – Iniciar Esta Tarefa 1. O ator seleciona a opção "Iniciar esta tarefa". 2. O sistema inicia a tarefa. 3. O caso de uso retorna ao passo 4 do fluxo principal. [FA03] – Próxima Tarefa 1. O ator seleciona a opção "Próximas Tarefas". 2. O sistema disponibiliza tela para o ator selecionar a próxima tarefa. 3. O ator seleciona a próxima tarefa. 4. O ator seleciona a opção "Salvar". 5. O sistema atualiza o uso do workflow para a próxima tarefa selecionada. 6. O sistema exibe mensagem de operação realizada. 7. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal. [FA04] – Visualizar Anexos 1. O ator seleciona a opção "Visualizar Anexos". 2. O sistema disponibiliza tela para o ator visualizar os arquivos anexos. (Tabela 35 – Dados do Anexo) 3. O ator seleciona o anexo para realizar download. [FA05] [FA06] [FA10]

4. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo alternativo 4.

[FA05] – Incluir Anexos

- 1. O ator seleciona a opção "Incluir Anexos".
- 2. O sistema disponibiliza tela para o ator procurar o anexo.
- 3. O ator seleciona o anexo para *upload*.
- 4. O ator seleciona a opção "Incluir".
- 5. O sistema carrega o anexo.
- 6. O sistema exibe mensagem de sucesso.
- 7. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo alternativo 4.

[FA06] – Excluir Anexos

- 1. O ator seleciona o anexo a ser excluído.
- 2. O ator seleciona a opção "Excluir".
- 3. O sistema exibe mensagem de sucesso.
- 4. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo alternativo 4.

[FA07] - Dados Inválidos

- 1. O sistema informa que os dados informados estão incorretos.
- 2. O caso de uso retorna 3 passos ao passo que chamou este fluxo.

[FA08] – Anotações

- 1. O ator seleciona a opção "Anotações".
- 2. O sistema disponibiliza tela com anotações do uso do workflow.
- 3. O ator edita a anotação.
- 4. O ator seleciona a opção "Salvar".
- 5. O sistema atualiza a anotação do uso do workflow.
- 6. O caso de uso retorna ao passo 4 do fluxo principal.

[FA09] - Registros Finalizados

- O ator seleciona a opção "Workflow → Registros → Finalizados".
- 2. O sistema disponibiliza tela com os dados dos workflows já

finalizados. (Tabela 33 – Dados do Uso Workflow)

- 3. O sistema disponibiliza tela com os dados do uso workflow.
- 4. O caso de uso termina.

[FA10] – Retornar

- 1. O ator seleciona a opção "Voltar".
- 2. O caso de uso retorna ao passo 4 do fluxo principal.

Dados de Entrada:

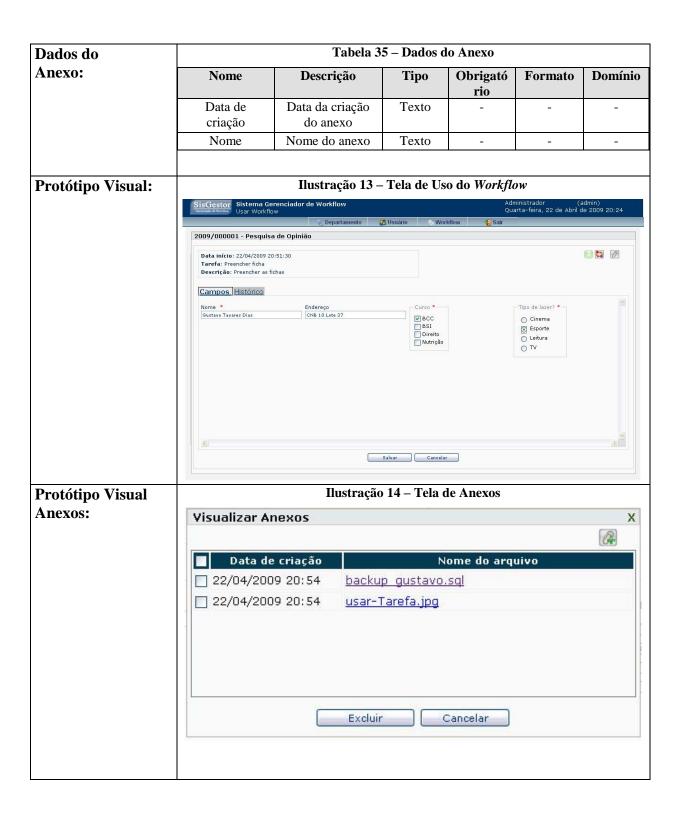
Tabela 33 – Dados do Uso Workflow

Nome	Descrição	Tipo	Obrigató rio	Formato	Domínio
Número do	Número de	Texto	-	-	-
registro	controle do workflow				
Workflow	Nome do workflow	Texto	-	-	-
Processo	Nome do processo	Texto	-	-	-
Atividade	Nome da atividade	Texto	-	-	-
Tarefa	Nome da tarefa	Texto	-	-	-
Data de	Data do inicio da	Texto	-	-	-
inicio	tarefa				

Dados da Tarefa:

Tabela 34 – Dados da Tarefa (Uso Workflow)

Nome	Descrição	Tipo	Obrigat ório	Form ato	Domínio
Data inicio	Data do inicio da tarefa	Texto	-	-	-
Tarefa	Nome da tarefa	Texto	=	-	-
Descrição	Descrição da tarefa	Texto	-	-	-
Campos	Campos da tarefa	Domínio	-	-	Texto, data / hora, múltipla escolha e lista de opções



8.2.6. Caso de uso: Manter Processo

Tabela 36 – Descrição do Caso de Uso Manter Processo

ID do Caso de Uso:	UC06				
Nome:	Manter Processo				
Criado por:	Thiago Pires	Última	Thiago Pires		
		atualização:			
Data da Criação:	21/10/2008	Data da última	28/04/2009		
		Atualização:			
Atores:	Gestor				
Breve descrição:	Este caso de uso tem	como objetivo mante	er os dados cadastrais dos		
	processos.				
Pré-condições:	O ator deverá estar aute	nticado no sistema e	possuir permissão para		
	executar esta funcionali	dade.			
Pós-condições:	Não se aplica.				
Ponto de Extensão:	A qualquer ponto dos fl	uxos citados, poderá	ser chamado por causa de		
	timeout o UC01 – Efetuar Login, assim dando continuidade ao fluxo.				
Fluxo Principal:	[FP01] – Cadastrar Processo				
	1. O ator seleciona a opção "Gerenciar Processos".				
	2. O sistema dispo	nibiliza tela com os p	rocessos cadastrados.		
	3. O ator seleciona a opção "Novo Processo".				
	[FA01][FA02][FA03][FA06][FA07]			
	4. O sistema dispo	nibiliza tela para o ato	or informar os dados do		
	processo.				
	5. O ator informa	5. O ator informa os dados de entrada(Tabela 37 – Dados do			
	Processo)				
	6. O ator confirma	rma o cadastro selecionando a opção "Salvar".			
	7. O sistema valida	la os dados informados. [FA04]			
	8. O sistema exibe	mensagem de sucesso.			
	9. Este caso de uso	o termina.			

Fluxos Alternativos:

[FA01] - Visualizar Processo

- 1. O ator seleciona o processo.
- O sistema disponibiliza tela com os dados do processo. (Tabela 37 – Dados do Processo)
- 3. Este caso de uso termina.

[FA02] - Excluir Processo

- 1. O ator seleciona o processo.
- 2. O sistema disponibiliza tela com os dados do processo.
- 3. O ator seleciona a opção "Excluir"
- 4. O sistema pede confirmação ao ator para exclusão.
- 5. O sistema exclui o processo. [FA05]
- 6. O sistema exibe mensagem de sucesso
- 7. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

[FA03] – Definir Fluxo

- 1. O ator seleciona a opção "Definir Fluxo".
- 2. O sistema disponibiliza tela com os processos criados
- 3. O ator define graficamente o fluxo dos processos.
- 4. O ator confirma o fluxo selecionando a opção "Salvar".
- 5. O sistema valida os dados informados. [FA04]
- 6. O sistema exibe mensagem de sucesso.
- 7. Este caso de uso termina

[FA04] – Dados Inválidos

- 1. O sistema informa que os dados informados estão incorretos.
- 2. O caso de uso retorna 2 passos ao passo que chamou este fluxo.

[FA05] - Exclusão Não Permitida

- O sistema informa que o processo selecionado não pode ser excluído.
- 2. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

[FA06] - Visualizar Fluxo

- 1. O ator seleciona a opção "Visualizar Fluxo" se o workflow estiver ativo ou excluído.
- 2. O sistema disponibiliza tela com o fluxo já definido.
- 3. Este caso de uso termina.

[FA07] - Alterar Processo

- 1. O ator seleciona o processo.
- 2. O sistema disponibiliza tela com os dados do processo.
- O ator informa os dados do processo (Tabela 37 Dados do Processo)
- 4. O ator seleciona a opção "Atualizar"
- 5. O sistema pede confirmação ao ator para atualizar.
- 6. O sistema atualiza o processo. [FA04]
- 7. O sistema exibe mensagem de sucesso.
- 8. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal

Dados de Entrada:

Tabela 37 – Dados do Processo

Nome	Descrição	Tipo	Obrigatório	Formato	Domínio
Nome	Nome do	Texto	Sim	-	-
	processo				
Descrição	Descrição	Texto	Sim	-	-
	do processo				

Protótipo Visual:

Ilustração 15 – Tela de Cadastro do Processo



8.2.7. Caso de uso: Manter Atividade

Tabela 38 – Descrição do Caso de Uso Manter Atividade

ID do Caso de Uso:	UC07					
Nome:	Manter Atividade					
Criado por:	Thiago Pires	Última	Thiago Pires			
		atualização:				
Data da Criação:	21/10/2008	Data da última	28/04/2009			
		Atualização:				
Atores:	Gestor					
Breve descrição:	Este caso de uso tem	como objetivo mant	er os dados cadastrais das			
	atividades.					
Pré-condições:	O ator deverá estar aut	enticado no sistema e	possuir permissão para			
	executar esta funciona	lidade.				
Pós-condições:	Não se aplica.					
Ponto de Extensão:	A qualquer ponto dos fluxos citados, poderá ser chamado por					
	causa de timeout o UC01 – Efetuar Login, assim dando					
	continuidade a	o fluxo.				
	2. No passo 3 do fluxo principal o ator poderá executar o caso de					
	uso UC09 – M	anter Tarefa.				
Fluxo Principal:	[FP01] – Cadastrar Atividade					
	O ator selecion	r seleciona a opção "Gerenciar Atividade".				
	2. O sistema disp	disponibiliza tela com as atividades cadastradas.				
	3. O ator selecion	3. O ator seleciona a opção "Nova Atividade". [FA01] [FA02]				
	[FA03][FA06]	[FA07]				
	4. O sistema disponibiliza tela para o ator informar os dados da					
	atividade.					
	5. O ator informa					
	Atividade).					
	ŕ	a o cadastro seleciona	ndo a opção "Salvar".			
		la os dados informado	1,			
		e mensagem de sucess				
	9. Este caso de us	•				

Fluxos Alternativos:

[FA01] - Visualizar Atividade

- 1. O ator seleciona a atividade.
- 2. O sistema disponibiliza tela com os dados da atividade selecionada. (Tabela 39 Dados da Atividade)
- 3. Este caso de uso termina.

[FA02] - Excluir Atividade

- 1. O ator seleciona a atividade.
- 2. O sistema disponibiliza tela com os dados da atividade selecionada. (Tabela 39 Dados da Atividade)
- 3. O ator seleciona a opção "Excluir".
- 4. O sistema pede confirmação ao ator para exclusão.
- 5. O sistema exclui a atividade. [FA05]
- 6. O sistema exibe mensagem de confirmação.
- 7. Este caso de uso termina.

[FA03] – Definir Fluxo

- 1. O ator seleciona a opção "Definir Fluxo".
- 2. O sistema disponibiliza tela com as atividades criadas.
- 3. O ator define graficamente o fluxo das atividades.
- 4. O ator confirma o fluxo selecionando a opção "Salvar".
- 5. O sistema valida os dados informados. [FA04]
- 6. O sistema exibe mensagem de sucesso.
- 7. Este caso de uso termina

[FA04] - Dados Inválidos

- 1. O sistema informa que os dados informados estão incorretos.
- 2. O caso de uso retorna 3 passos ao passo que chamou este fluxo.

[FA05] – Exclusão Não Permitida

- O sistema informa que a atividade selecionada n\u00e3o pode ser exclu\u00edda.
- 2. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

[FA06] - Visualizar Fluxo

- 1. O ator seleciona a opção "Visualizar Fluxo" se o workflow estiver ativo ou excluído.
- 2. O sistema disponibiliza tela com o fluxo já definido.
- 3. Este caso de uso termina.

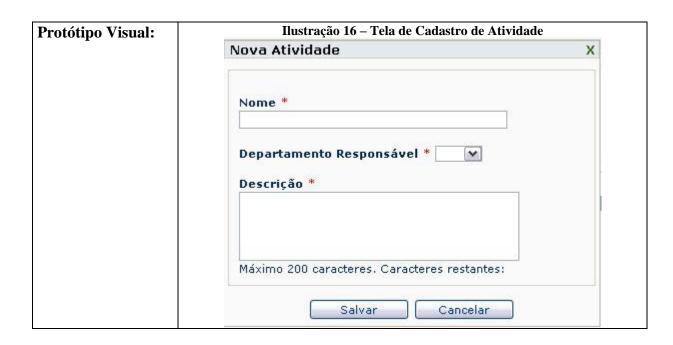
[FA07] - Alterar Atividade

- 1. O ator seleciona a atividade.
- 2. O sistema disponibiliza tela com os dados da atividade.
- O ator informa os dados da atividade (Tabela 39 Dados da Atividade)
- 4. O ator seleciona a opção "Atualizar"
- 5. O sistema pede confirmação ao ator para atualizar.
- 6. O sistema atualiza a atividade. [FA04]
- 7. O sistema exibe mensagem de sucesso.
- 8. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal

Dados de Entrada:

Tabela 39 – Dados da Atividade

Nome	Descrição	Tipo	Obrigatório	Formato	Domínio
Nome	Nome da	Texto	Sim	-	-
	atividade				
Descrição	Descrição da	Texto	Sim	-	-
	atividade				
Departamen	Departament	Domínio	Sim	-	Departam
to	o responsável				entos
	pela				cadastrad
	atividade				os no
					sistema



8.2.8. Caso de uso: Manter Campo

Tabela 40 – Descrição do Caso de Uso Manter Campo

ID do Caso de Uso:	UC08					
Nome:	Manter Campo					
Criado por:	Gustavo Tavares	Última	Thiago Pires			
		atualização:				
Data da Criação:	21/10/2008	Data da última	28/04/2009			
		Atualização:				
	<u> </u>					
Atores:	Gestor					
Breve descrição:	Este caso de uso tem como objetivo manter os campos definidos p					
	cada workflow.					
Pré-condições:	ré-condições: O ator deverá estar autenticado no sistema e possuir permiss					
	executar esta funcional	atar esta funcionalidade.				
Pós-condições:	Não se aplica.					
Ponto de Extensão:	A qualquer ponto dos fluxos citados, poderá ser chamado por causa de					
	timeout o UC01 – Efetuar Login, assim dando continuidade ao fluxo.					
Fluxo Principal:	[FP01] - Cadastrar Campos					
	1. O ator seleciona a opção "Gerenciar Campos".					
	2. O sistema dispo	nibiliza tela com os c	ampos cadastrados.			
	3. O ator seleciona	ı a opção ''Novo Can	npo''. [FA01] [FA02]			
	[FA05]					
	4. O ator informa os dados de entrada. (Tabela 41 – Dados do					
	Campo)					
	5. O ator confirma o cadastro selecionando a opção "Salvar".					
	6. O sistema valida os dados informados. [FA03]					
	7. O sistema exibe	mensagem de sucess	0.			
	8. Este caso de uso	termina.				
Fluxos	[FA01] – Visualizar C	ampo				
Alternativos:	O ator seleciona	o campo.				
	2. O sistema dispo	nibiliza tela com os d	ados do campo			
	selecionado. (Ta	abela 41 – Dados do G	Campo)			
	3. Este caso de uso	termina.				
	I					

[FA02] - Excluir Campo

- 1. O ator seleciona o campo.
- O sistema disponibiliza tela com os dados do campo selecionado. (Tabela 41 – Dados do Campo)
- 3. O ator seleciona a opção "Excluir"
- 4. O sistema pede confirmação ao ator para exclusão.
- 5. O sistema exclui o campo do sistema. [FA04]
- 6. O sistema exibe mensagem de sucesso.
- 7. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

[FA03] – Dados Inválidos

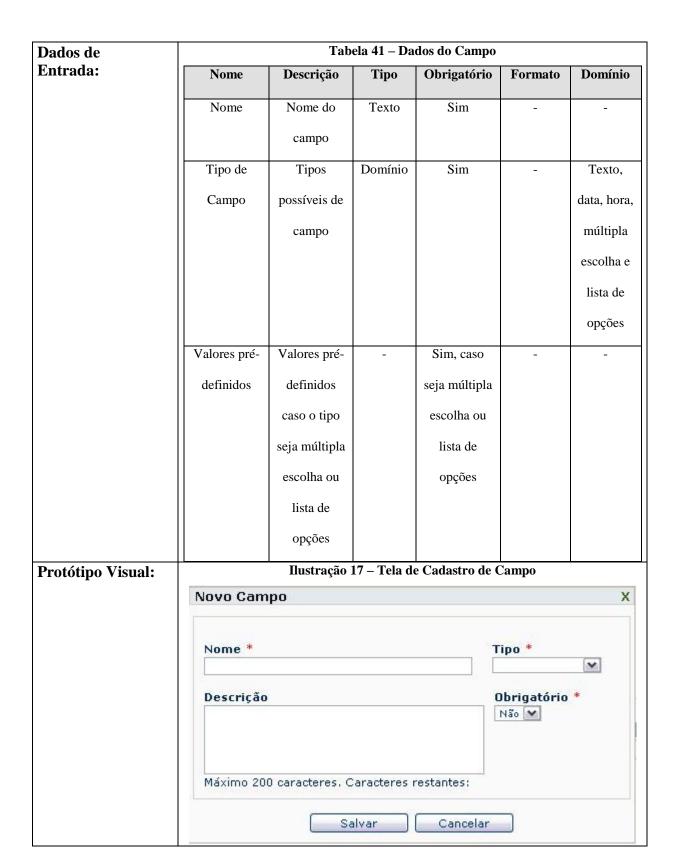
- 1. O sistema informa que os dados informados estão incorretos.
- 2. O caso de uso retorna dois passos ao passo que chamou este fluxo.

[FA04] - Exclusão Não Permitida

- O sistema informa que o campo selecionado n\u00e3o pode ser exclu\u00eddo.
- 2. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

[FA05] – Alterar Campo

- 1. O ator seleciona o campo.
- 2. O sistema disponibiliza tela com os dados do campo selecionado.
- O ator informa os dados de entrada. (Tabela 41 Dados do Campo)
- 4. O ator seleciona a opção "Atualizar".
- 5. O sistema pede confirmação ao ator para atualizar
- 6. O sistema atualiza o campo. [FA03]
- 8. O sistema exibe mensagem de sucesso.
- 7. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.



8.2.9. Caso de uso: Manter Tarefa

Tabela 42 – Descrição do Caso de Uso Manter Tarefa

ID do Caso de Uso:	UC09				
Nome:	Manter Tarefa				
Criado por:	Gustav	o Tavares	Última	Thiago Pires	
			atualização:		
Data da Criação:	21/10/2008		Data da última	28/04/2009	
			Atualização:		
	•			,	
Atores:	Gestor	•			
Breve descrição:	Este caso de uso tem como objetivo manter os dados cadastrais			r os dados cadastrais das	
	tarefas	tarefas cadastradas no sistema.			
Pré-condições:	O ator deverá estar autenticado no sistema e possuir permissão para			ossuir permissão para	
	executar esta funcionalidade.				
Pós-condições:	Não se aplica.				
Ponto de Extensão:	A qualquer ponto dos fluxos citados, poderá ser chamado por causa de			er chamado por causa de	
	timeout o UC01 – Efetuar Login, assim dando continuidade ao fluxo.				
Fluxo Principal:	[FP01] – Cadastrar Tar	efa		
	1. O ator seleciona a opção "Gerenciar Tarefas".				
	2.	O sistema disponi	biliza tela com as tar	refas cadastradas.	
	3. O ator seleciona a opção "Nova Tarefa". [FA01] [FA02]				
	[FA05][FA06][FA07].				
	4.	O sistema disponi	biliza tela para o ato	r informar os dados.	
	5.	O ator informa os	dados de entrada. (T	Sabela 43 – Dados da	
		Tarefa)			
	6.	O ator confirma o	cadastro selecionano	do a opção ''Salvar''.	
	7.	O sistema valida o	os dados informados.	. [FA03]	
	8.	O sistema exibe n	nensagem de sucesso).	
	9.	Este caso de uso t	ermina.		

Fluxos

[FA01] - Excluir Tarefa

Alternativos:

- 1. O ator seleciona a tarefa.
- O sistema disponibiliza tela com os dados da tarefa selecionada (Tabela 43 – Dados da Tarefa).
- 3. O ator seleciona a opção "Excluir"
- 4. O sistema pede confirmação ao ator para exclusão.
- 5. O sistema exclui a tarefa do sistema. [FA04]
- 6. O sistema exibe uma mensagem de sucesso.
- 7. Este caso de uso termina.

[FA02] – Define Fluxo

- 1. O ator seleciona a tarefa.
- 2. O ator seleciona a opção "Definir Fluxo".
- 3. O sistema disponibiliza tela com as tarefas criadas.
- 4. O ator define graficamente o fluxo das tarefas.
- 5. O ator confirma o fluxo selecionando a opção "Salvar".
- 6. O sistema valida os dados informados. [FA03]
- 7. O sistema exibe mensagem de sucesso.
- 8. Este caso de uso termina

[FA03] - Dados Inválidos

- 1. O sistema informa que os dados informados estão incorretos.
- 2. O caso de uso retorna dois passos ao passo que chamou este fluxo.

[FA04] - Exclusão Não Permitida

- O sistema informa que a tarefa selecionada não pode ser excluída.
- 2. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

[FA05] - Visualizar Tarefa

- 1. O ator seleciona a tarefa.
- 2. O sistema disponibiliza tela com os dados da tarefa (Tabela 43
 - Dados da Tarefa).
- 3. Este caso de uso termina.

[FA06] - Visualizar Fluxo

- 1. O ator seleciona a opção "Visualizar Fluxo" se o workflow estiver ativo ou excluído.
- 2. O sistema disponibiliza tela com o fluxo já definido.
- 3. Este caso de uso termina.

[FA07] - Alterar Tarefa

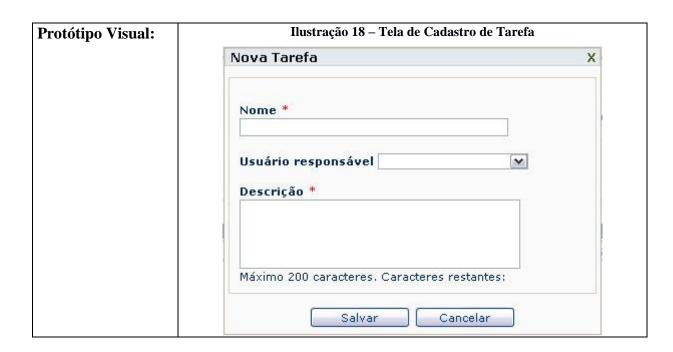
- 1. O ator seleciona a tarefa.
- 2. O sistema disponibiliza tela com os dados da tarefa.
- O ator informa os dados da tarefa (Tabela 43 Dados da Tarefa)
- 4. O ator seleciona a opção "Atualizar".
- 5. O sistema pede confirmação ao ator para atualizar.
- 6. O sistema atualiza a tarefa. [FA03]
- 7. O sistema exibe mensagem de sucesso.
- 8. O caso de uso retorna ao passo 2 do fluxo principal.

Dados de

Entrada:

Tabela 43 – Dados da Tarefa

Nome	Descrição	Tipo	Obrigatório	Formato	Domínio
Descrição	Descrição	Texto	Sim	-	-
	da tarefa		a:		
Nome	Nome da tarefa	Texto	Sim	1	-
Responsável	Nome do responsável	Domínio	Sim		Lista de usuários
	pela tarefa				cadastrad os.



8.2.10. Caso de uso: Extrair Relatório do Workflow

Tabela 44 – Descrição do Caso de Uso Extrair Relatórios do Workflow

ID do Caso de Uso:	UC10				
Nome:	Extrair Relatório do Workflow				
Criado por:	Thiago	Pires	Última	Thiago Pires	
			atualização:		
Data da Criação:	30/10/2008		Data da última	28/04/2009	
			Atualização:		
Atores:	Gestor				
Breve descrição:	Este caso de uso tem como objetivo processar e disponibilizar r do workflow.		ar e disponibilizar relatório		
Pré-condições:	O ator deverá estar autenticado no sistema e possuir pe		possuir permissão para		
	executar esta funcionalidade.				
Pós-condições:	Não se aplica.				
Ponto de Extensão:	A qual	quer ponto dos flu	xos citados, poderá	ser chamado por causa de	
	timeout o UC01 – Efetuar Login, assim dando continuidade ao fluxo.			o continuidade ao fluxo.	
Fluxo Principal:	[FP01]	– Extrair Relató	rio		
	1.	O ator seleciona a	opção "Extrair Rela	atório".	
	2. O sistema disponibiliza lista de opções de relatórios. (Tabela 45				
	Opções de Relatório)				
	3. O ator seleciona a opção "Workflows Concluídos".				
		[FA01][FA02]			
	4.	O sistema disponi	biliza tela para o ato	or informar os dados do	
		período.			
	5.	O ator informa os	dados do período. (Tabela 46 – Dados do	
		Período)			
	6.	O sistema process	a o relatório e o dis _l	ponibiliza em tela para o	
		ator.			
	7.	Este caso de uso t	ermina.		

Fluxos	[FA01] – Workflows em Andamento				
Alternativos:	1. O ator seleciona a opção "Workflows em Andamento".				
	2. O sistema disponibiliza tela para o ator informar os dados do				
	período.				
	3. O ator informa os dados do período. (Tabela 46 – Dados do				
	Período)				
	4. O sistema processa o relatório e o disponibiliza em tela para o				
	ator.				
	5. Este caso de uso termina.				
	[FA02] – Tempo médio dos Workflows				
	1. O ator seleciona a opção "Tempo Médio dos Workflows".				
	O sistema processa o relatório e o disponibiliza em tela para o ator				
	3. Este caso de uso termina.				
Opção de	Tabela 45 – Opções de Relatório				
Relatórios	Nome				
	Workflows Concluídos				
	Workflows em Andamento				
	Tempo médio dos Workflows				

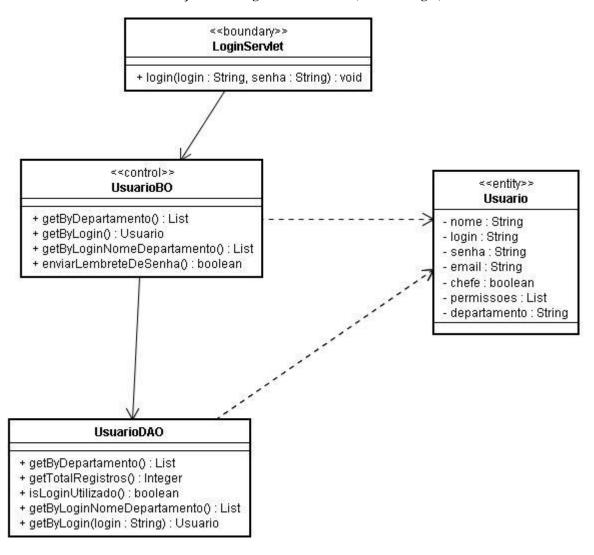
Dados de	Tabela 46 – Dados do Período						
Entrada:	Nome	Descrição	Tipo	Obrigatório	Formato	Domínio	
	Data Início	Data de inicio para pesquisa	Data	Sim	-	-	
	Data Final	Data final para pesquisa	Texto	Sim	-	-	
Protótipo Visual:	Ilustração 19 – Tela de Extrair Relatório do Workflow						
	Opção Data In Data F						

9. MODELOS DE ANÁLISE

9.1. CASO DE USO: EFETUAR LOGIN

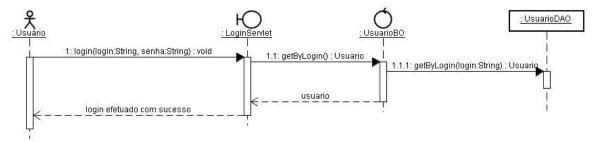
9.1.1. Diagrama de Classes de Análise

Ilustração 20 – Diagrama de Classes (Efetuar Login)



9.1.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal)

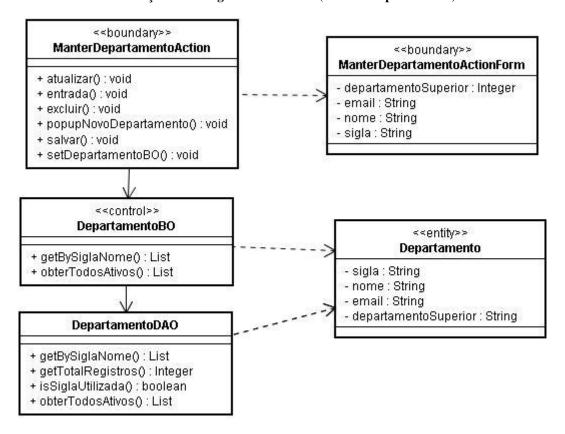
Ilustração 21 – Diagrama de Seqüência (Efetuar Login)



9.2. CASO DE USO: MANTER DEPARTAMENTO

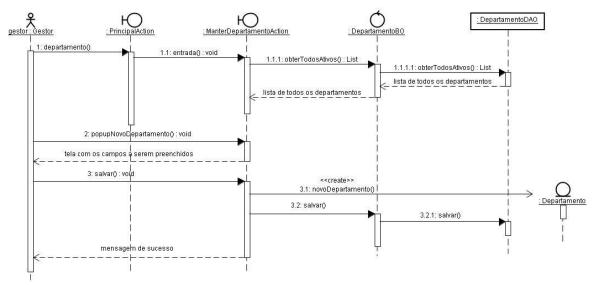
9.2.1. Diagrama de Classes de Análise

Ilustração 22 - Diagrama de Classes (Manter Departamento)



9.2.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal)

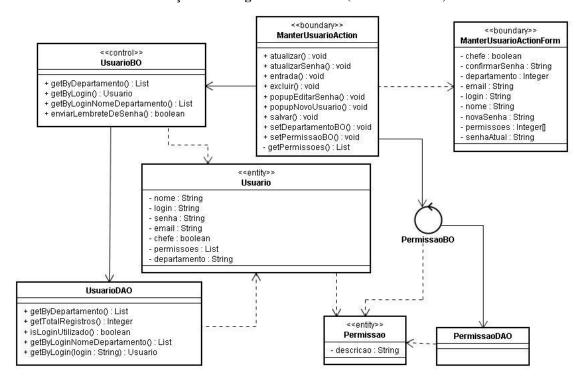
Ilustração 23 - Diagrama de Seqüência (Manter Departamento)



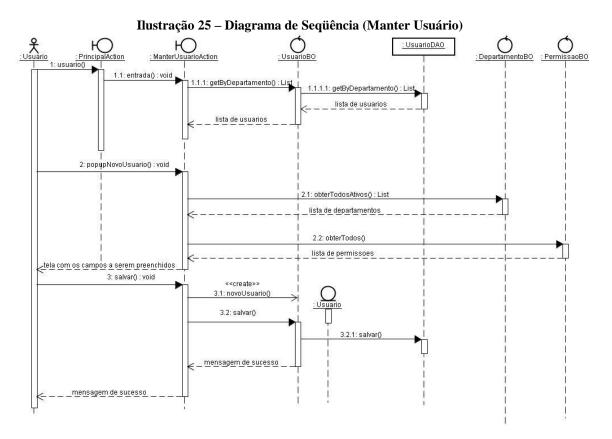
9.3. CASO DE USO: MANTER USUÁRIO

9.3.1. Diagrama de Classes de Análise

Ilustração 24 - Diagrama de Classes (Manter Usuário)



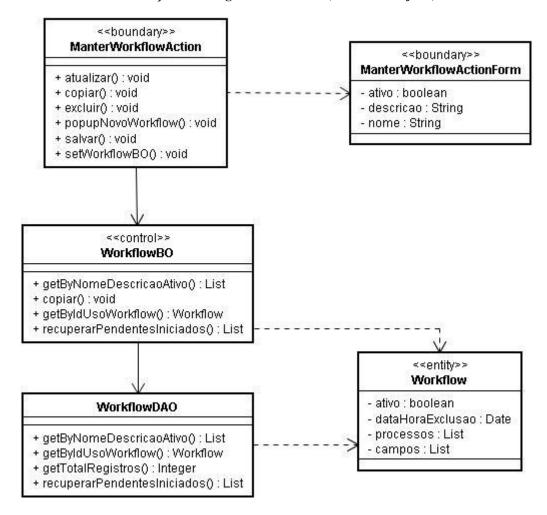
9.3.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal)



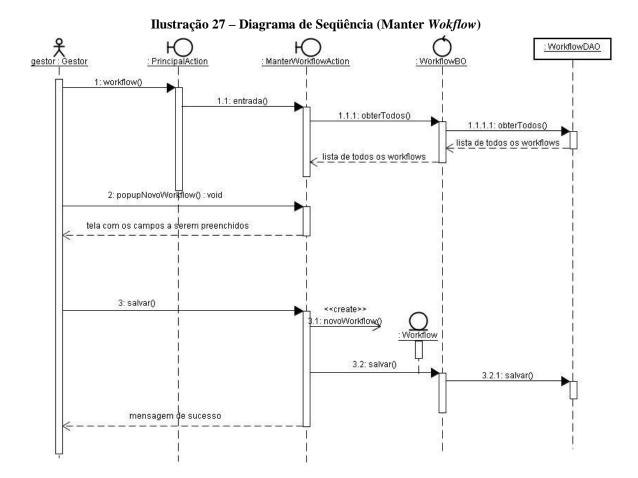
9.4. CASO DE USO: MANTER WORKFLOW

9.4.1. Diagrama de Classes de Análise

Ilustração 26 – Diagrama de Classes (Manter Workflow)



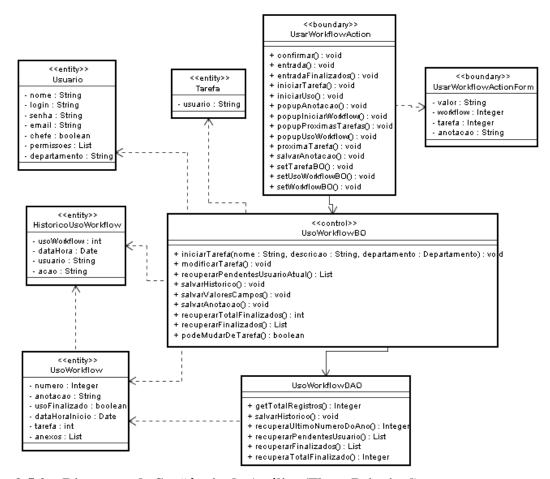
9.4.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal)



9.5. CASO DE USO: USAR WORKFLOW

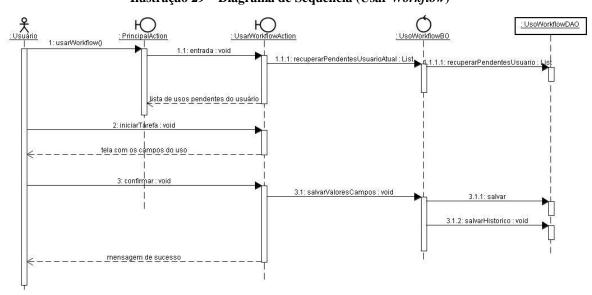
9.5.1. Diagrama de Classes de Análise

Ilustração 28 – Diagrama de Classes (Usar Workflow)



9.5.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal)

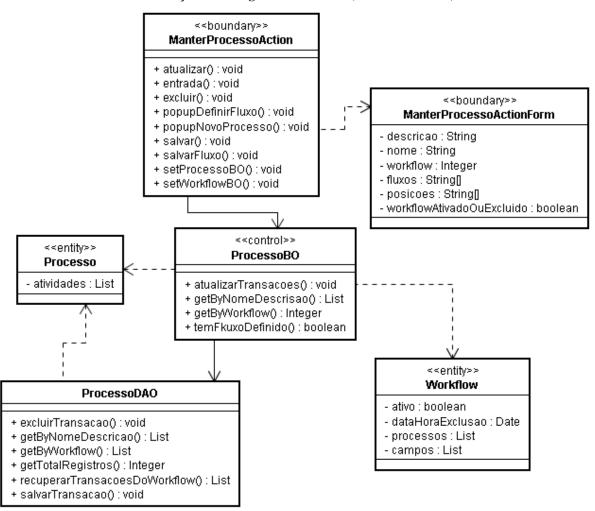
Ilustração 29 - Diagrama de Seqüência (Usar Workflow)



9.6. CASO DE USO: MANTER PROCESSO

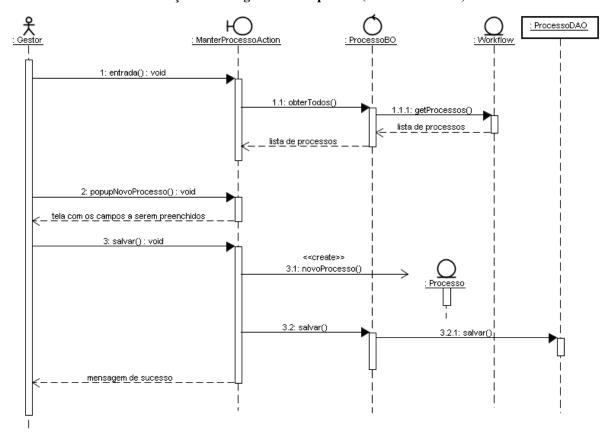
9.6.1. Diagrama de Classes de Análise

Ilustração 30 - Diagrama de Classes (Manter Processo)



9.6.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal)

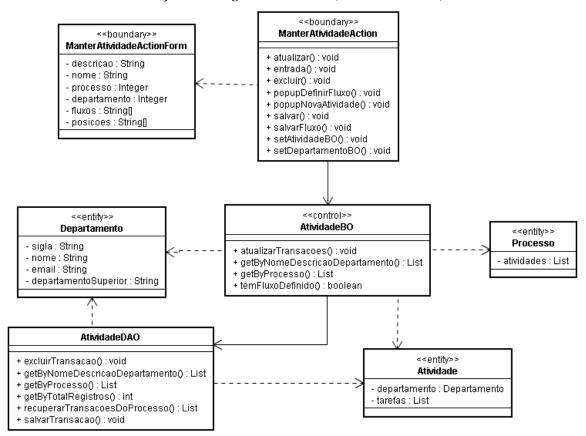
Ilustração 31 – Diagrama de Seqüência (Manter Processo)



9.7. CASO DE USO: MANTER ATIVIDADE

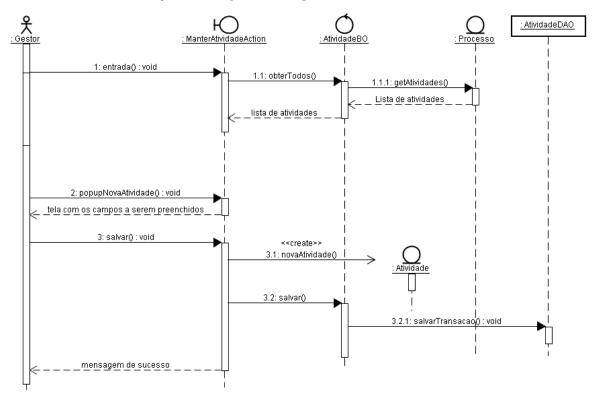
9.7.1. Diagrama de Classes de Análise

Ilustração 32 - Diagrama de Classes (Manter Atividade)



9.7.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal)

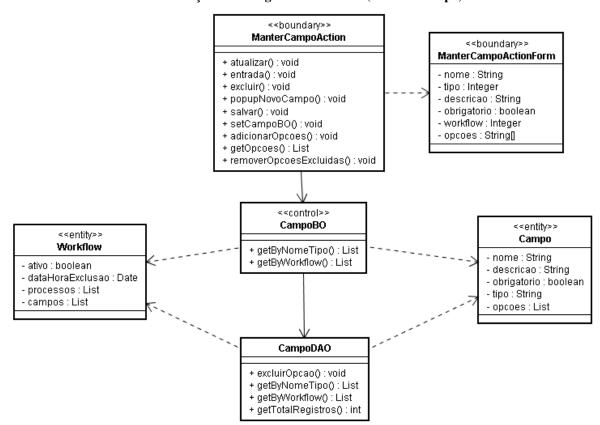
Ilustração 33 – Diagrama de Seqüência (Manter Atividade)



9.8. CASO DE USO: MANTER CAMPO

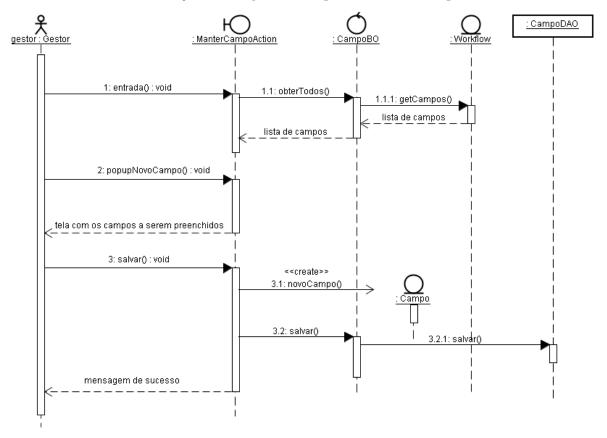
9.8.1. Diagrama de Classes de Análise

Ilustração 34 – Diagrama de Classes (Manter Campo)



9.8.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal)

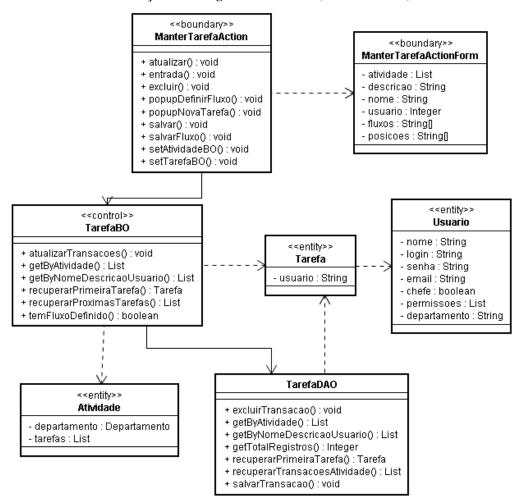
Ilustração 35 – Diagrama de Seqüência (Manter Campo)



9.9. CASO DE USO: MANTER TAREFA

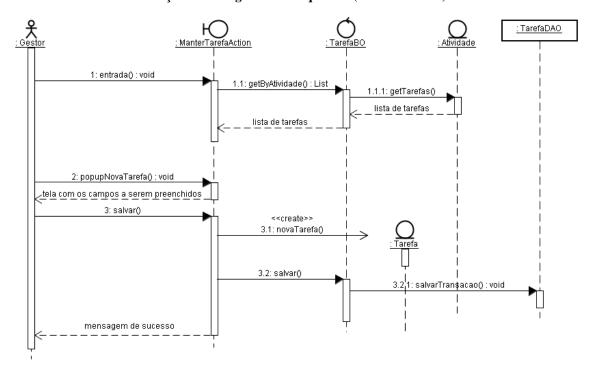
9.9.1. Diagrama de Classes de Análise

Ilustração 36 – Diagrama de Classes (Manter Tarefa)



9.9.2. Diagrama de Seqüência de Análise (Fluxo Principal)

Ilustração 37 – Diagrama de Seqüência (Manter Tarefa)



10. DOCUMENTAÇÃO DE PROJETO

10.1. MEMORIAL DESCRITIVO DAS DECISÕES DE PROJETO

Para o desenvolvimento do SisGestor, foi utilizada a plataforma JEE (Java *Enterprise Edition*) ou J2EE (Java 2 *Enterprise Edition*), que define um padrão para desenvolvimento de aplicações multicamadas. Tal plataforma simplifica as aplicações empresariais por basear-se em padrões, provendo por completo uma lista de serviços e outros componentes, além de lidar com detalhes da aplicação automaticamente, diminuindo assim a complexidade da programação. No entanto, a J2EE foi originalmente criada para suportar acessos concorrentes.

De acordo com a ilustração abaixo, pode-se visualizar as principais camadas dessa plataforma.

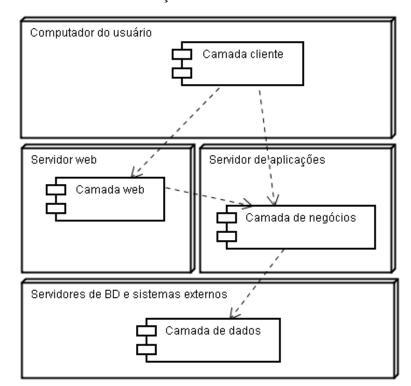


Ilustração 38 - Camadas JEE

10.1.1. Camadas da Plataforma

10.1.1.1. Camada Cliente

Nessa camada, parte do *software* é executado na máquina do usuário. Para auxiliar essa execução, o sistema faz uso dos seguintes *frameworks*:

10.1.1.1.1. Prototype Javascript Framework

Visa facilitar o desenvolvimento de sistemas *web* dinâmicos, disponibilizando também uma vasta biblioteca para a manipulação de sistemas que utilizam o conceito de AJAX.

10.1.1.1.2. Script.aculo.us Javascript Framework

Tem o objetivo de aumentar a usabilidade de sistemas *web* dinâmicos, disponibilizando para os desenvolvedores um conjunto de bibliotecas a serem utilizadas para apresentar ao usuário as interfaces de forma clara e sutil.

10.1.1.2. Camada Web

Camada em que parte do *software* é executado no servidor *web*, fazendo uso dos seguintes *frameworks*:

10.1.1.2.1. Direct Web Remoting

Auxilia o uso do AJAX na ligação entre as camadas cliente e *web*, tornando possível a manipulação de objetos escritos na linguagem Java transformando-os em objetos *Javascript*, facilitando a programação AJAX.

10.1.1.2.2. Struts Framework

É um *framework* baseado no padrão MVC (*Model View Controller*), ou seja, um padrão de arquitetura que separa a lógica da aplicação (*Model*), da interface do usuário (*View*) e do fluxo da aplicação (*Controller*).

10.1.1.3. Camada de Negócio

Camada em que parte do *software* é executado no servidor de aplicações, fazendo o uso dos seguintes *frameworks*:

10.1.1.3.1. Spring Framework

Dentre das inúmeras funcionalidades deste *framework*, tem-se, aplicado ao projeto, o controle transacional do sistema, gerenciamento das sessões do

hibernate, controlando para que seja apenas uma por requisição do usuário (*open session in view*), e a garantia de que os nossos objetos de controle sejam instanciados apenas uma vez (*singleton*).

10.1.1.3.2. Hibernate Framework

Sua principal característica é simplificar o acesso aos dados do sistema, isolando a aplicação do SGBD utilizado, necessitando, para isto, fazer uso de objetos java mapeados para as tabelas do banco de dados relacional.

10.1.1.4. Camada de Dados

Camada responsável por administrar os dados inerentes ao sistema.

10.1.1.4.1. SGBD *MySQL*

O SGBD *MySQL* é um sistema de gerenciamento de banco de dados que faz uso da linguagem SQL como interface. Sua utilização no projeto deve-se basicamente por ser um *software* livre com base na licença GPL, baixa exigência quanto a recursos de *hardware* e por apresentar excelente desempenho e estabilidade.

10.1.2. Servidores

10.1.2.1. JBoss Application Server

Tem a característica de ser um servidor robusto e eficiente, pronto para grandes aplicações que necessitem de vários serviços. É um *software* livre e desenvolvido com o código aberto.

10.1.2.2. Apache Tomcat

É um servidor para aplicações *web* bastante robusto e eficiente, distribuído como *software* livre e de código aberto. No projeto, foi utilizada a versão 6, que já vem acoplada ao *Application Server*.

10.1.3. Padrões Adotados

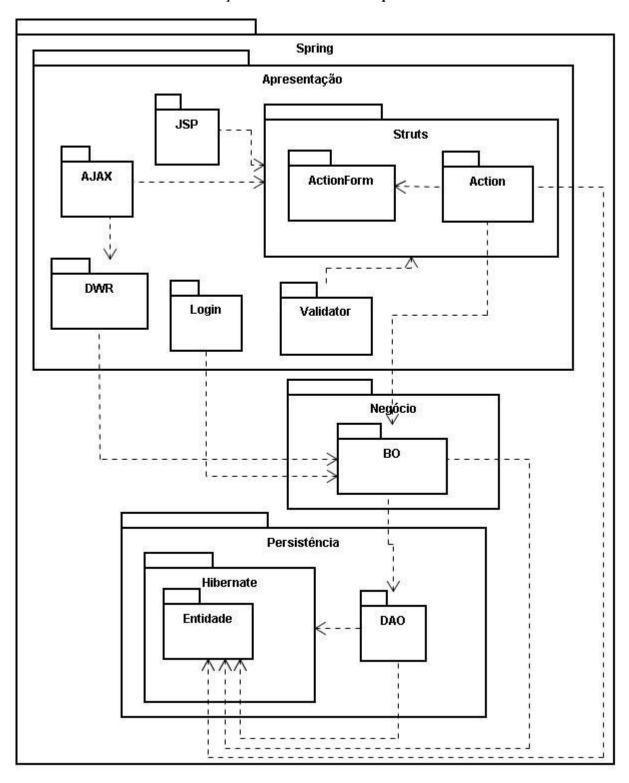
Foram adotadas a seguintes práticas durante o desenvolvimento para um melhor aproveitamento da orientação a objetos:

- BO (*Business Object*): Utilizado para separar os dados e a lógica de negócios usando um modelo de objeto.
- DTO (*Data Transfer Object*): Utilizado para enviar vários elementos de dados por mais de uma camada, encapsulado e através da serialização.
- DAO(*Data Access Object*): Utilizado para abstrair e encapsular todo acesso ao armazenamento persistente.
- *Singleton*: Garante a existência de apenas uma instância de uma determinada classe, garantindo um ponto de acesso único.
- Facade: Disponibiliza uma interface de forma simples, onde ficam encapsuladas as operações complexas.

10.2. DIAGRAMA DE CLASSES DO PROJETO

10.2.1. Visão Geral da arquitetura

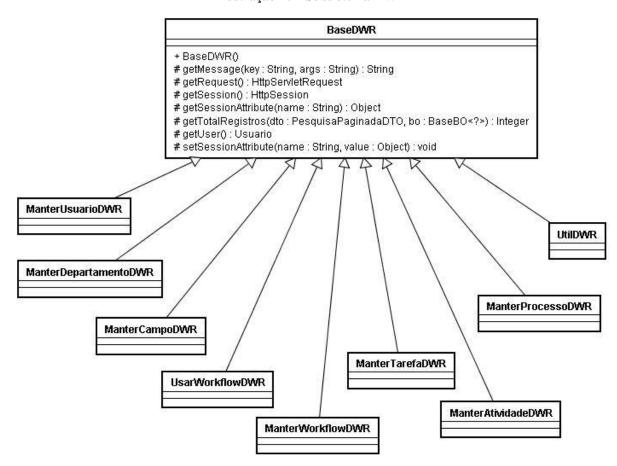
Ilustração 39 – Visão Geral da Arquitetura



10.2.2. Visão dos Principais Subsistemas

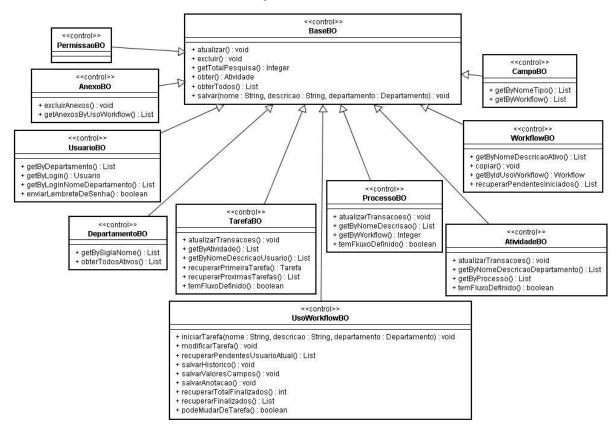
10.2.2.1. Subsistema DWR

Ilustração 40 - Subsistema DWR



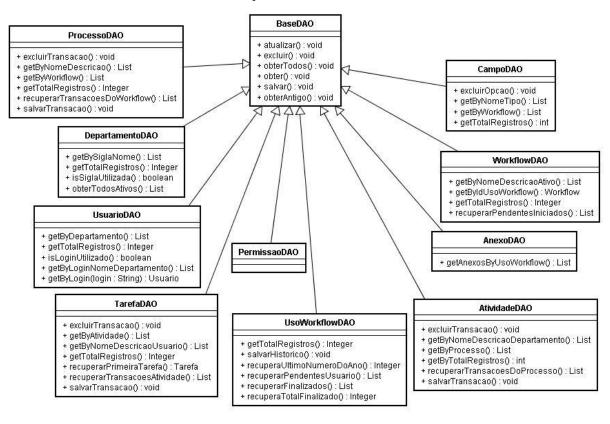
10.2.2.2. Subsistema BO

Ilustração 41 - Subsistema BO



10.2.2.3. Subsistema DAO

Ilustração 42 – Subsistema DAO



10.3. DESCRIÇÃO DAS INTERFACES

Ilustração 43 - Interface Dados Básicos

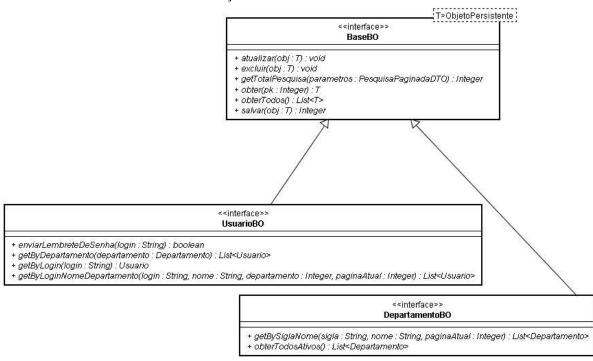


Ilustração 44 - Interface Workflow

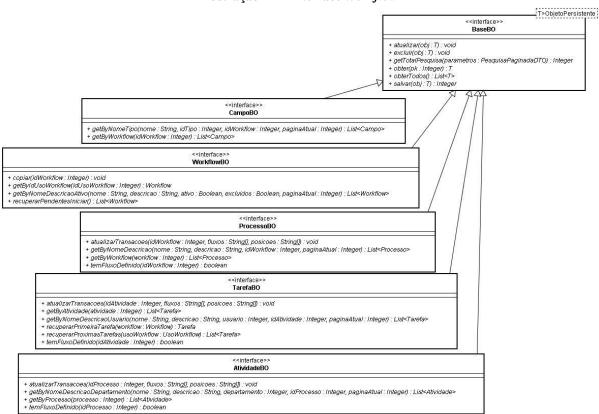
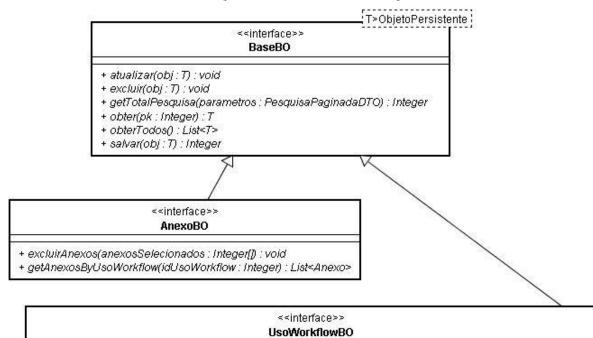


Ilustração 45 – Interface Uso do Workflow



- + iniciarTarefa(usoWorkflow: UsoWorkflow): void
- + modificarTarefa(usoWorkflow: UsoWorkflow, idTarefa: Integer): void
- + podeMudarDeTarefa(idUso : Integer) : Boolean
- + recuperarFinalizados(numeroRegistro: String, idWorkflow: Integer, paginaAtual: Integer): List<UsoWorkflow>
- + recuperarPendentesUsuarioAtual(paginaAtual: Integer): List<UsoWorkflow>
- + recuperarTotalFinalizados(numeroRegistro : String, idWorkflow : Integer) : Integer
- + salvarAnotacao(idUsoWorkflow: Integer, anotacao: String): void
- + salvarHistorico(historicoUsoWorkflow: HistoricoUsoWorkflow): void
- + salvarValoresCampos(valores : String[], idUsoWorkflow : Integer) : void

10.4. DESCRIÇÃO DE ARQUIVOS E BANCO DE DADOS

IR_DPR_DPR DPR_DEPARTAMENTO: 2 DPR ID
DPR_DATA_HORA_EXCLUSAO <pk> identity datetime null DPR_EMAIL varchar(50) null DPR_NOME varchar(100) not null DPR_SIGLA char(10) not null DPR ID SUPERIOR <fk> null int IR_DPR_UUR UUR_USUARIO: 3 UUR ID UUR_CHEFE <pk> identity bit(1) not null UUR_DATA_HORA_EXCLUSAO datetime null UUR_EMAIL varchar(50) null UUR_LOGIN char(15) not null UUR_NOME varchar(100) not null UUR_SENHA DPR_ID char(20) not null not null int IR_UUR_UPM PRM_PERMISSAO UPM_USUARIO_PERMISSAO IR_PRM_UPM PRM_ID int PRM_DESCRICAO varchar(200) $\begin{array}{c|cccc} \underline{\mathsf{UUR}} & \underline{\mathsf{ID}} & \underline{\mathsf{int}} & \underline{\mathsf{<pk,fk1>}} & \underline{\mathsf{not}} & \underline{\mathsf{null}} \\ \underline{\mathsf{PRM}} & \underline{\mathsf{ID}} & \underline{\mathsf{int}} & \underline{\mathsf{<pk,fk2>}} & \underline{\mathsf{not}} & \underline{\mathsf{null}} \\ \end{array}$ <pk> identity not null

Ilustração 46 - Modelo Físico Cadastro de Usuário

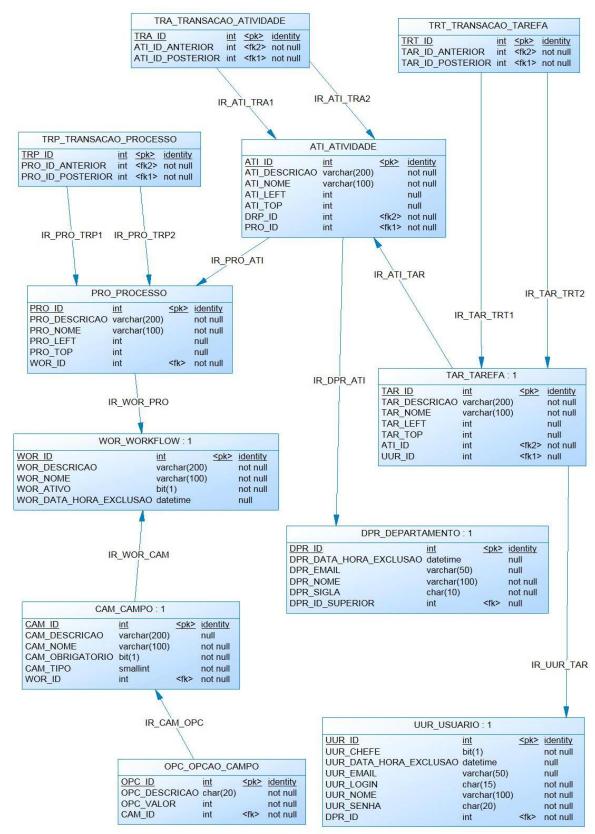
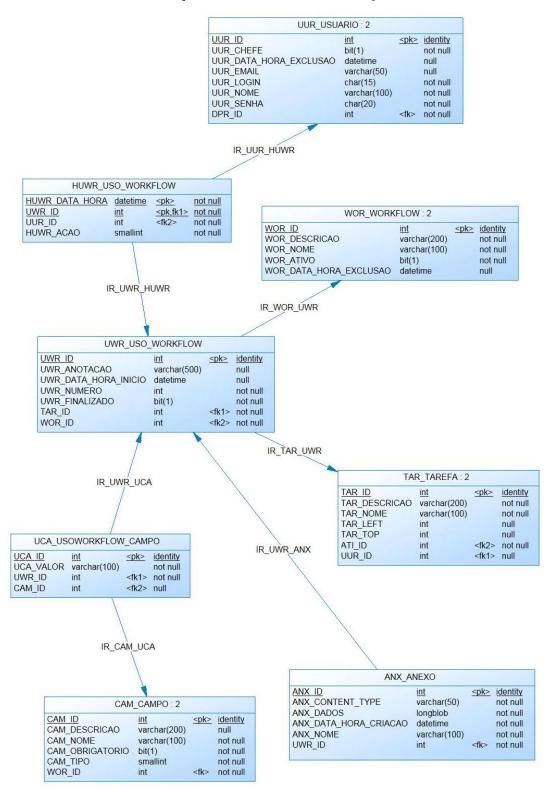


Ilustração 47 – Modelo Físico Cadastro de Workflow

Ilustração 48 – Modelo Físico Usar Workflow



CONCLUSÃO

Os objetivos especificados no inicio do projeto foram alcançados com louvor, uma vez que, através do SisGestor, o gestor do sistema poderá gerenciar as tarefas desenvolvidas pelos seus subordinados, e estes, por sua vez, poderão ter um controle real e eficiente das tarefas executadas. Ainda assim, pode-se observar a facilidade de interação do usuário com o sistema, já que este proporciona grande navegabilidade, e a automatização do processo organizacional. Outro aspecto atingido foi a respeito do custo para a organização que possivelmente desejar adquirir o *software*, terá apenas o custo de implantação.

A solução para o sistema proposto foi atendida em grande parte, sendo sugerido para as próximas versões o desenvolvimento do módulo de extração de relatórios, conforme especificado pela equipe; manutenção das informações dos usuários e dos departamentos através de um LDAP, a fim de proporcionar maior consistência dos dados do sistema; e a definição de *workflow* público, o qual poderia ter seu uso iniciado por qualquer usuário do sistema respeitando-se suas permissões.

A realização do projeto possibilitou ao grupo uma ascensão do conhecimento a respeito de tecnologias e conceitos tais como Javascript, utilizado amplamente na utilização do conceito de AJAX; gerenciamento de projeto, abordando gerenciamento de riscos e prazos estabelecidos; e notação UML, amplamente utilizada na modelagem do projeto.

Por fim, pode-se destacar a preocupação em atingir um alto grau de qualidade sobre o produto entregue para facilitar futuras evoluções, fazendo uso da ferramenta PMD, destinada a garantir qualidade constante de código.

BIBLIOGRAFIA

ALUR, Deepak. CRUPI, John. MALKS, Dan. Core J2EE Patterns. Tradução Altair Dias Caldas de Morais. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 587p.

CRUZ, Tadeu. **Workflow: a tecnologia que vai revolucionar processos**. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2000. 226p.

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software**. Tradução Rosângela Delloso Penteado. 6ª Edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 752p.

NICOLAO, Mariano. **Modelagem de Workflow utilizando um Modelo de Dados Temporal Orientado a Objetos com Papéis**. Dissertação de Mestrado. UFRGS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil – 1998.

_____. **NBR ISO/IEC 12207, 1998** ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ISO/IEC 12207 – Tecnologia da Informação – Processos de ciclo de vida de software. Rio de Janeiro: ABNT, 1996.

WfMC – Workflow Management Coalition: **Process Thought Leadership**. Disponível em: http://www.wfmc.org/standards/framework.htm>. Acesso em 03 de set de 2008.

PLESUMS, Charles. The Workflow Handbook 2002: **Introduction to Workflow**. Florida: Future Strategies Inc., 2002. p. 19-38. Disponível em: http://www.plesums.com/image/introworkflow.html>. Acesso em: 15 de mai de 2009.

Hibernate Framework: Disponível em: < https://www.hibernate.org>. Acesso em 12 de mai de 2009.

Spring Framework: Disponível em: < http://www.springsource.org>. Acesso em 12 de mai de 2009.

Struts Framework: Disponível em: < http://struts.apache.org>. Acesso em 12 de mai de 2009.

Prototype Javascript Framework: Disponível em: < http://www.prototypejs.org>. Acesso em 12 de mai de 2009.

Script.aculo.us Javascript Framework: Disponível em: < http://script.aculo.us>. Acesso em 12 de mai de 2009.

Direct Web Remoting: **DWR Framework**: Disponível em: < http://directwebremoting.org>. Acesso em 12 de mai de 2009.